

**RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

PROCESSO Nº
5001608-50.2019.8.13.0290

**RELATÓRIO MENSAL
DAS ATIVIDADES DAS
RECUPERANDAS
MARÇO/2025**

**GRUPO
ICAL**



Vespasiano, 27 de agosto de 2025.

MM. Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano/MG

Em atendimento à norma inserta nas alíneas “a” e “c”, do artigo 22, da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial, Inocência de Paula Sociedade de Advogados, aqui representada por seu sócio, Dr. Dídimo Inocência de Paula, auxiliado pela Perita nomeada judicialmente, Dra. Juliana Conrado Paschoal, vem, à Presença de V.Exa. apresentar o Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas, relativo ao mês de março/2025 subsidiado nas informações contábeis, financeiras e econômicas das empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda., União Administração, Participações e Investimentos S.A., Cobrascal Indústria de Cal Ltda., EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda., Fabrical Fábrica de Cal S.A., Mineração Montreal Ltda., Mineração Pedra Bonita Ltda., Mineração João Pessoa Ltda., Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda., Pyla Pedreira Yolita Ltda. e Usibrita Ltda., juntamente denominadas “Grupo ICAL” ou “Recuperandas”.

Necessário pontuar que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente documento são de responsabilidade das Recuperandas, que respondem pela sua veracidade e exatidão.

A Administradora Judicial se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

INOCÊNCIA DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administradora Judicial
Dídimo Inocência de Paula
OAB/MG 26.226

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL	9
HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS.....	10
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	13
ATIVOS DO GRUPO ICAL	19
ENDIVIDAMENTO	20
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.	21
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.	35
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	47
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.	57
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.	69
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.	81
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.....	91
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.	103
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.	116

INTRODUÇÃO

No dia 26 de março de 2019 as empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda. (CNPJ: 17.157.264/0001-56), União Administração, Participações e Investimentos S.A. (CNPJ: 21.669.288/0001-61), Cobrascal Indústria de Cal Ltda. (CNPJ: 44.062.636/0001-33), EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda. (CNPJ: 17.335.274/0002-15), Fabrical Fábrica de Cal S.A.(CNPJ: 21.443.607/0001-16), Mineração Montreal Ltda. (CNPJ: 70.967.971/0001-90), Mineração Pedra Bonita Ltda. (CNPJ: 20.186.102/0001-50), Mineração João Pessoa Ltda. (CNPJ: 19.627.094/0001-51), Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda. (CNPJ: 15.132.871/0001-36), Pyla Pedreira Yolita Ltda. (CNPJ: 06.963.557/0001-04) e Usibrita Ltda. (CNPJ: 18.820.688/0001-11), ajuizaram pedido de Recuperação Judicial, distribuído sob o nº 5001608-50.2019.8.13.0290, perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano/MG.

A MM. Juíza proferiu despacho judicial, inserido no ID nº 67211454, no dia 22/04/2019, através do qual foi deferido o processamento da Recuperação Judicial.

Em cumprimento à alínea “a”, inciso I, do art. 22 da Lei 11.101/2005, no dia 26/04/2019, a Administradora Judicial encaminhou Circular aos Credores, informando o valor e classificação de seus respectivos créditos, nos termos relacionados pelas Recuperandas na exordial.

Em virtude da apresentação de nova lista de credores consolidada pelas Recuperandas, contendo os créditos devidos na data da distribuição da Recuperação Judicial, esta Administradora Judicial enviou nova circular aos credores no dia 09/10/2019, considerando a alteração substancial de diversos créditos inicialmente arrolados pelas Recuperandas.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado pelas Recuperandas no dia 24/06/2019, conforme se infere dos IDs nº 73534611 a 73534603.

O Edital relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/2005 contendo a lista de credores apresentada pelas Recuperandas foi disponibilizado no DJE de 02/10/2019 e publicado dia 03/10/2019.

No dia 11/10/2019 foi publicado novo Edital retificado relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/05, contendo a lista consolidada de credores apresentada pelas Recuperandas, considerando que alguns credores foram omitidos do edital anteriormente publicado.

O edital relativo ao parágrafo único do art. 53 c/c art. 55 da Lei 11.1001/05 foi disponibilizado no DJE de 13/12/2019 e publicado no dia 16/12/2019.

Em cumprimento à norma inserta no § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial apresentou a lista de credores, após análise da contabilidade e das 382 (trezentos e oitenta e duas) habilitações/divergências de crédito que lhe foram encaminhadas, com o auxílio da i. perita judicial.

Registre-se que o Edital contendo a lista de credores da Administradora Judicial foi disponibilizado no DJe em 15/07/2020, considerando-se publicado em 16/07/2020. O prazo para apresentação de impugnações de crédito através da via judicial teve início no dia 17/07/2020, considerando o teor da norma inserta no caput do art. 8º a Lei 11.101/05, que preleciona que os credores terão o prazo de 10 (dez) dias para apresentar suas impugnações de crédito, a contar da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, da referida Lei.

Em 11/06/2020, foi disponibilizado no DJE o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, a teor dos arts. 56 e 36 da Lei 11.101/2005, o qual dispunha que a AGC se realizaria no Cineteatro Capucho, na Faculdade da Saúde e Ecologia Humana – FASEH, localizada na Rua São Paulo, 958 – Bairro Parque Jardim Alterosa – CEP 33200-664 – Vespasiano/MG, no dia 11 de setembro de 2020, em primeira convocação, e, no dia 25 de setembro de 2020, sexta-feira, em segunda convocação.

Conforme se depreende do despacho de ID nº 261536879, a MM. Magistrada, dentre outras providências, determinou o cancelamento da AGC presencial designada para setembro/2020, bem como a intimação da AJ para apresentar datas e horários para realização da AGC na modalidade virtual.

Esta Administradora Judicial, sob o ID nº 549090100, inserido nos autos em 03/09/2020, requereu a expedição de novo edital de convocação da Assembleia Geral de Credores virtual, a ser realizada em Primeira Convocação no dia 27/11/2020 e, em Segunda Convocação no dia 04/12/2020, por meio da plataforma virtual disponibilizada pela Brasil Expert Análise Empresarial de Insolvência Ltda. Naquela oportunidade, a Administradora Judicial também apresentou os procedimentos para a realização do conclave virtual.

Em 05/11/2020, sob o ID nº 1268774963, a MM. Juíza homologou os procedimentos apresentados pela AJ no ID nº 549090100 e determinou a expedição de edital de convocação da AGC, conforme solicitado pela Administradora Judicial.

Foi disponibilizado no DJE de 06/11/2020 e publicado em 09/11/2020 o Edital de convocação da Assembleia Geral de Credores Virtual agendada para os dias 27/11/2020 (em primeira convocação) e 04/12/2020 (em segunda convocação). Conforme já mencionado, os procedimentos para participação do conclave virtual foram descritos na manifestação da Administradora Judicial juntada aos autos por meio do ID nº 549090100, sendo homologados pela D. Magistrada no ID nº 1268774963.

A AGC foi realizada em primeira convocação às 10:00 (dez) horas do dia 27 de novembro de 2020, por meio da plataforma BEx (Brasil Expert), para deliberação acerca do Plano de Recuperação Judicial apresentado nos autos pelas Recuperandas nos IDs nº 73534603 a 73534608. No entanto, não houve quórum para a instalação da AGC, a teor do disposto no §2º, do art. 37 da LFR.

Conforme verificação da ata relativa à primeira convocação, juntada sob o ID nº 1587089799, os presentes saíram convocados para a realização da Assembleia Geral de Credores, em segunda convocação, a ser realizada por meio virtual, no dia 04/12/2020, ficando dispensados da apresentação de nova procuração àqueles que já o fizeram para a primeira convocação, com a consequente reabertura do prazo previsto nos procedimentos para participação do conclave virtual homologados por meio da decisão de ID nº 1268774963.

Em 04/12/2020, foi instalada a Assembleia Geral de Credores em segunda convocação e, após debates sobre a possibilidade de apresentação de aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, a maioria dos credores representados em AGC (94,86%) deliberou pela suspensão dos trabalhos da assembleia com retorno no dia 12/02/2021 (IDs nº 1673139798 a 1672684945).

Assim, os trabalhos foram retomados em 12/02/2021, em continuação à AGC de 04/12/2020, oportunidade em que 94,33% dos credores representados aprovaram novo pedido de suspensão da Assembleia até o dia 29/03/2021 (IDs nº 1673139798 a 1672684945).

Em 29/03/2021, os credores presentes na AGC aprovaram mais uma suspensão dos trabalhos, desta vez, até o dia 03/05/2021 (IDs nº 2915711432 a 2916876410).

Retomados os trabalhos no dia 03/05/2021, os credores aprovaram o aditivo ao PRJ apresentado nos IDs nº 3362851438 / 3362871446, conforme depreende-se dos IDs nº 3395956581 a 3396651525. Tendo em vista a aprovação do plano pelos credores, a Administradora Judicial, no dia 04/05/2021, informou nos autos o resultado da AGC, acostando ata, lista de presença, extrato da votação, gráfico de quórum de votação e chat. Na oportunidade, requereu fossem intimadas as Recuperandas para apresentarem certidões negativas de débitos tributários e, após apresentação das referidas certidões, fosse homologado o modificativo ao Plano de Recuperação Judicial, concedendo-se a Recuperação Judicial às Recuperandas, na forma do caput do art. 58 da Lei 11.101/05.

A MM. Juíza, em decisão proferida sob o ID nº 3736438063, no dia 26/05/2021, determinou a intimação das Recuperandas conforme requerido por pela AJ.

Em 23/07/2021, após a apresentação das certidões de débitos tributários pelas Recuperandas, a Administração Judicial peticionou nos autos requerendo, dentre outros pedidos, a homologação do modificativo ao Plano de Recuperação Judicial, apresentado nos IDs nº 3362851438 a

3362871446 e aprovado na AGC do dia 03/05/2021, concedendo-se a Recuperação Judicial às Recuperandas, na forma do caput do art. 58 da Lei 11.101/05.

Já no dia 14/09/2021, sob o ID nº 5697178020, foi proferida decisão homologando o PRJ em todos os seus termos, aprovado pela AGC de 03/05/2021, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos, e, com fulcro no art. 58 da Lei nº 11.101/2005, concedendo a recuperação judicial às empresas ICAL INDÚSTRIA DE CALCINACAO LTDA, UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A, COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA, EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERACAO CALCARIA LTDA, FABRICAL FABRICA DE CAL SA, MINERACAO MONTREAL LTDA, MINERACAO PEDRA BONITA LIMITADA, MINERACAO JOAO PESSOA LTDA, PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA e PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA e USIBRITA LTDA.

As Recuperandas, em 10/03/2023, requereram nos autos a convocação de AGC para aprovação e ratificação da contratação de Araújo Fontes como Consultora de Vendas de Ativos Industriais, que apresentou novo cronograma relativo ao plano de recuperação judicial.

Em manifestação da ID nº 9759069754 a AJ requereu a convocação de AGC presencial, a ser realizada em Primeira Convocação no dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, e, em segunda convocação, no dia 19 de maio de 2023, sexta-feira.

No dia 31/03/2023, a MM. Juíza proferiu decisão de ID 9769350750 em que, dentre outras deliberações, convocou AGC, nos seguintes termos: “Considerando que a concessão de novos prazos para realização de atos e pagamentos vinculados ao PRJ já aprovado e homologado são atos privativos da AGC e considerando a norma do art. 36 da Lei 11.101/05, convoco Assembleia Geral de Credores para o dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, às 10:00 horas, e, em Segunda Convocação, no dia 19 de maio de 2023, sexta-feira, às 10:00 horas, para deliberação da seguinte ordem do dia: A- a modificação do plano de recuperação judicial aprovado (ID 3362851438 / 3362871446), conforme termos da petição de ID 9748606505 e documentos que a acompanham; B- qualquer outra matéria que possa afetar os interesses dos credores. Expeça-se Edital de convocação.”

Assim, em 14/04/2023 foi disponibilizado no DJe Edital de convocação de AGC, a ser a ser realizada no Cineteatro Capucho, localizado na Faseh – Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Endereço: R. São Paulo, 958 – Parque Jardim Alterosa, Vespasiano – MG, 33200-000, no dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, iniciando-se o credenciamento dos credores às 09h00min (nove horas) e a Assembleia Geral de Credores às 10h00min (dez horas), em primeira convocação, e, no dia 19 de maio de 2023, sexta-feira, iniciando-se o credenciamento dos credores às 09h00min (nove horas) e a Assembleia Geral de Credores às 10h00min (dez horas), em segunda convocação.

Em 12/05/2023, foi realizada Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, contudo, nos termos do §2º do art. 37 da lei 11.101/2005, não houve quórum suficiente para a instalação, razão pela qual houve a necessidade de se realizar a AGC em 2ª convocação, no dia 19/05/2023.

Em 19/05/2023 foi realizada Assembleia Geral de Credores em 2ª convocação, na qual foi aprovada pela maioria dos presentes, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005, a suspensão da AGC até o dia 25/07/2023.

Já 25/07/2023 foi realizada Assembleia Geral de Credores em continuação à 2ª convocação, na qual foi aprovada pela maioria dos presentes, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005, a suspensão da AGC até o dia 1º/08/2023.

Em continuação aos trabalhos assembleares, em 1º/08/2023 os credores rejeitaram o aditivo ao PRJ.

No dia 19/09/2023, em ID 9959709800, a MM. Juíza homologou o aditivo ao PRJ aprovado pela Assembleia Geral de Credores, ocorrida no dia 01 de agosto de 2023, com exceção da cláusula 13.16, a qual tornou sem efeito.

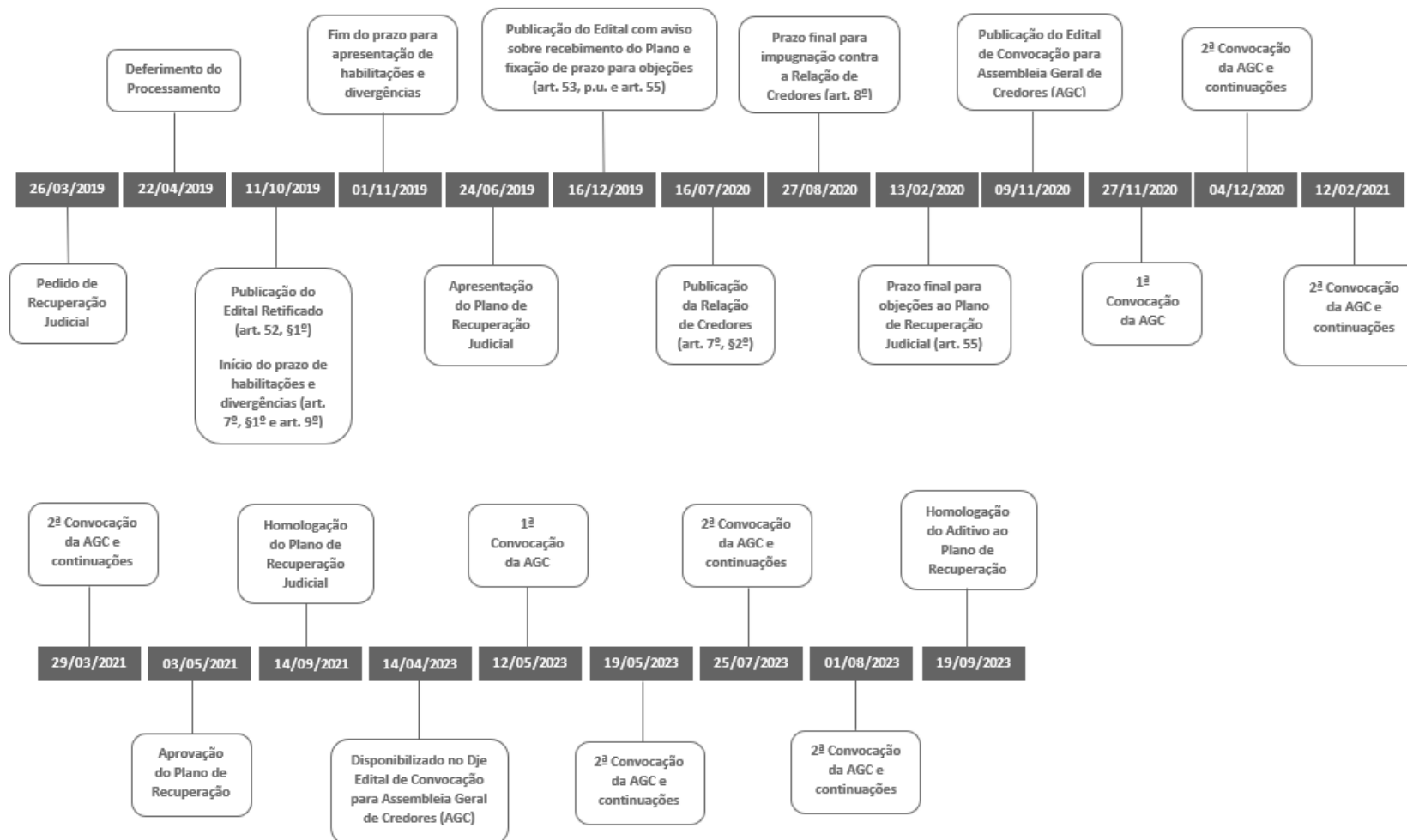
Em 23/10/2023 a AJ realizou audiências virtuais para abertura de propostas de credores colaborador e financiamento DIP. Já em 24/10/2023, acostou ao ID nº 10097948315 o resultado das propostas vencedoras. Assim, requereu sejam homologadas por este D. Juízo a proposta vencedora do processo competitivo de credor colaborador, apresentada pelo Banco Bradesco, e a proposta vencedora do processo competitivo de financiamento DIP, apresentada pela Montblanc.

Em decisão proferida em 18/12/2023, sob ID nº 10141862146, a MM. Juíza homologou as propostas apresentadas pelo Banco Bradesco (ID nº 10097938169) e Montblanc (ID nº 10097977653), destacando a correção de valor na proposta apresentada pelo Bradesco, conforme petição da AJ de ID nº 10097948315 e chat de ID nº 10097925048.

As informações relativas às Demonstrações Financeiras contidas neste Parecer Técnico foram apresentadas pelas Recuperandas e não estão auditadas.

Os valores neste Relatório Mensal de Atividades estão apresentados em milhares de Reais.

RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL



HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

A Recuperanda **ICAL – INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.** foi fundada em 1949, é uma empresa 100% brasileira com experiência na produção de cal, com sede e instalações industriais localizadas no município de São José da Lapa/MG e sua principal filial no município de Pains/MG. A empresa tem por objeto social principal a exploração de jazidas de calcário, a fabricação e a hidratação de cal, bem como a participação de outras sociedades no interesse de seus negócios.

A Recuperanda **UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.** foi fundada pelo Dr. Lúcio Pentagna Guimarães no ano de 1985, é detentora de 99,4944% das ações da ICAL Indústria de Calcinação Ltda. e sócia minoritária da Mineração João Pessoa, Pyla Pedreira Yolita Ltda., Usibrita Ltda. e Mineração Montreal Ltda. Trata-se de uma holding não operacional, que não possui funcionários e utiliza a estrutura administrativa, jurídica e financeira da empresa Ical.

Fundada em 1974, a Recuperanda **COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.** tem por objeto social a industrialização de Cal hidratada. Com sede na cidade Mairiporã-SP, a unidade Industrial está estrategicamente localizada no maior polo consumidor de cal hidratada do país. No processo de hidratação, a Recuperanda Cobrascal adquire de seus fornecedores de insumos a Cal Virgem que é extraída da natureza e desidratada em fornos de alta temperatura. A conversão em cal hidratada se dá pela adição de água no interior de hidratadores. Esta mistura provoca uma reação química que a desintegra e a transforma na cal hidratada. Concluído este processo, a cal hidratada é embalada em sacos de papel, big-bag ou a granel para comercialização. Desde 03 de janeiro de 1979 a Empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua Controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda.

Com sede na cidade de Prudente de Moraes/MG, a Recuperanda **EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.** foi constituída em 25 de setembro de 2014 e tem por objeto social a mineração em geral, a comercialização e a exportação de produtos minerais não metálicos, fabricação e comercialização de cal, produtos de tratamento de solo e insumos para ração animal, dentre outros. A empresa é integrante do Grupo União e tem como sua controladora a Ical Indústria de Calcinação Ltda.

A Recuperanda **USIBRITA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1975, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim - MG, a Usibrita, tem por objeto social principal a exploração e produção de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra; a importação e exportação; assim como a prestação de serviços de consultoria em Engenharia de Minas, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde agosto de 2010 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1993, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim/MG, tem por objeto social principal a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional; a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, a importação e exportação; assim como o transporte de cargas em geral, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1962, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Lauro de Freitas/BA, a Recuperanda tem por objeto social a industrialização e comércio de pedras britadas e a exploração de pedreiras de guinasse. Desde setembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.** foi fundada em Fundada em 1976, é uma Empresa 100% brasileira, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Caucaia/CE, a Pyla tem por objeto social: britagem de pedras, extração e beneficiamento de rochas, venda de britas e subprodutos de britagem, obras de terraplanagem, prestação de serviços de engenharia, locação de bens móveis-equipamentos e imóveis, transporte rodoviário de cargas, coleta e transporte de entulhos, fretes e carretos entre outros. Atualmente a Empresa vem direcionando sua operação exclusivamente ao beneficiamento e comércio de pedra britada do tipo guinasse. Desde novembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.** foi constituída em 25 de setembro de 2014, com sede no município de Quixeré/CE, na Fazenda Paraíso, s/n, Distrito de Mato Alto. Tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a fabricação, o beneficiamento e a comercialização de cal, tintas e calcário, a prestação de serviços, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A companhia é integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. As atividades operacionais e comerciais da companhia tiveram início em fevereiro de 2017.

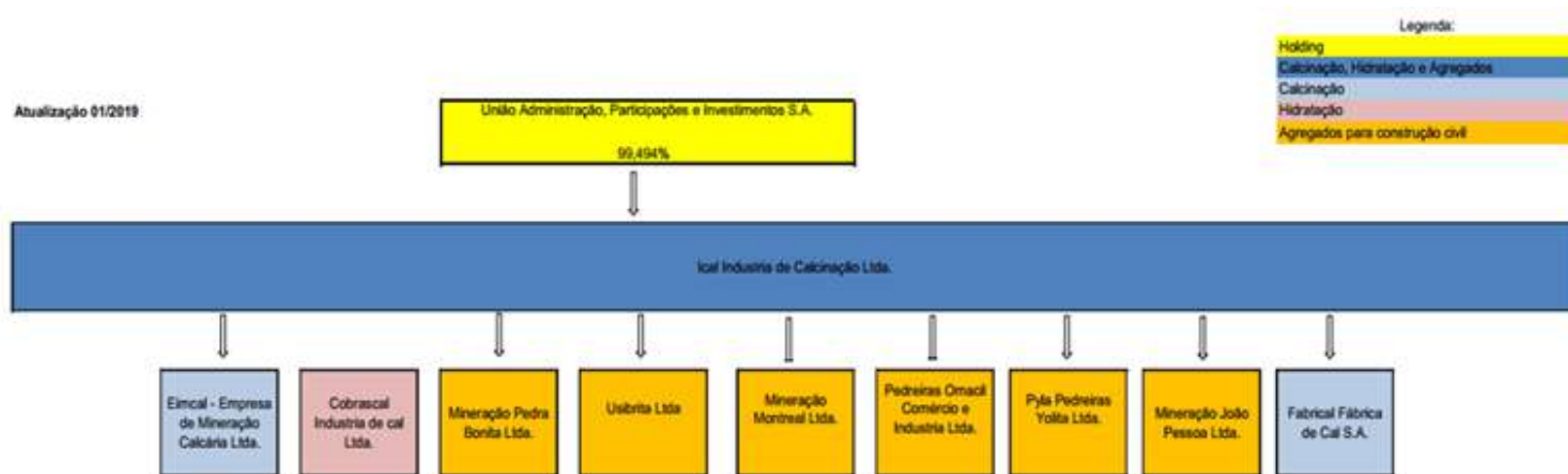
A Recuperanda **MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.** foi constituída em 1974 e possui sede na cidade de Prudente de Moraes/MG. O objeto social da empresa consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais, o beneficiamento e a comercialização de calcário, inclusive como

corretivo de solos, a prestação de serviços, importação e exportação, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, o arrendamento de jazidas minerais, bem como máquinas e equipamentos, podendo ainda participar de sociedades do interesse de suas atividades. A Recuperanda não possui funcionários registrados, uma vez que a jazida cujos direitos minerários são de propriedade da Mineradora Pedra Bonita Ltda. é explorada pela Eimcal. Em janeiro/2021 foi criada a filial Agro MPB na cidade de Prudente de Moraes/MG e em maio/2021 criada a filial Agro MPB Ceará na cidade de Quixeré/CE, ambas as filiais possuem como objeto social específico a exploração, o beneficiamento, e a comercialização de calcário para agricultura, calcário blendado, cal blendada e fertilizantes para agricultura.

A Recuperanda **MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.** foi constituída em 2014 e possui sede e instalações industriais localizadas no município de Sobrado/PB. Seu objeto social consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A Recuperanda está com a atividade suspensa em virtude de processo administrativo junto ao SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Ical Indústria de Calcinação Ltda. é componente do Grupo União, que tem como Controladora a União Administração, Participação e Investimentos S.A. A estrutura societária da *Holding* pode ser assim ilustrada:



Através do Relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, as Recuperandas apresentaram a data de aquisição e/ou constituição das empresas investidas diretamente e indiretamente pela Controladora UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., sendo:

	Ano de aquisição ou constituição	Participação %
Cobrascal Indústria de Cal Ltda.	1979	99,998%
Ical Imóveis	2003	99,994%
Eimcal - Empresa Ind.de Min. Calcária Ltda.	2007	100,00%
Mineração Pedra Bonita	2007	100,00%
Usibrita Ltda.	2010	100,00%
Mineração Montreal Ltda.	2011	99,700%
Pedreiras Omacil Com. Ind. Ltda.	2011	100,00%
Pyla Pedreira Yolita Ltda.	2011	100,00%
Mineração João Pessoa Ltda.	2014	100,00%
Fabrical Fábrica de Cal S.A.	2014	87,88%

A composição do capital social da *Holding* do Grupo União é comentada pelas Recuperandas através do Relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, em que apresentam por nota explicativa o resumo das alterações ocorridas no quadro de acionistas, motivadas por sucessões de direitos acionários de titulares aos herdeiros, conforme a seguir:

27 Capital social - controladora

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social de R\$176.636.330,55 (Cento e setenta e seis milhões, seiscentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos) totalmente integralizado, é composto por 19.304.517 ações com valor nominal de R\$9,15 (Nove reais e quinze centavos), sendo 6.563.537 ações ordinárias, 12.740.970 ações preferenciais classe "A" e outras 10 ações preferenciais classe "B".

Em 14 de março de 2008, conforme Contrato de Doação em Adiantamento de Legítima e Outras Avenças, o acionista Lúcio Pentagna Guimarães formalizou doação de 759.698 ações ordinárias e 1.474.707 ações preferenciais de sua propriedade a outros acionistas da Companhia. A doação foi formalizada com reserva de usufruto vitalício e sucessivo em favor do doador. O Contrato institui ainda, em caráter sucessivo, por morte do doador o usufruto de todas as ações em favor de sua esposa Maria de Lourdes da Gama Guimarães que é parte interveniente no contrato de doação e também acionista da Companhia.

Em 2009 a acionista Ignez da Gama Guimarães, doou 641.060 ordinárias e 529.404 ações preferenciais, aos seus filhos com reserva de usufruto vitalício e sucessivo em favor do doador. Posteriormente em 2019 a acionista Tereza da Gama Guimarães Paes recebeu de seus filhos a doação de 6 ações preferenciais, da mesma forma como ocorreu para a acionista Adriana da Gama Guimarães. A Acionista Luciana da Gama Guimarães, doou 1 ação preferencial ao seu cônjuge Vicente Fortini Toscano Filho.

No exercício de 2019 as ações que pertenciam à acionista Maria de Lourdes Gama Guimarães foram transmitidas aos herdeiros, sendo 111.942 ações nominais e 217.094 preferenciais em razão do trânsito em julgado do processo de inventário nº. 6036339-19.2015.8.13.0024, na 2ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG. A transcrição no livro de registro de ações foi realizada conforme homologação formal de partilha judicial que ocorreu nos autos do inventário.

O direito acionário do Acionista Lucio Pentagna Guimarães foi transmitido aos herdeiros em razão do falecimento no dia 02 de setembro de 2015 (art.1784 Código Civil Brasileiro). O Processo de inventário tem curso perante a 4ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG (Processo nº.6081708-36.2015.8.13.0024). A transcrição no livro de registro de ações será realizada após a homologação da partilha judicial que ocorrerá nos autos do inventário.

O direito acionário da acionista Leticia Pentagna Guimarães foi transmitido aos herdeiros em razão do falecimento no dia 24 de julho de 2019 (art.1784 Código Civil Brasileiro). O Processo de inventário tem curso perante a 1ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG (Processo nº. 5112250-15.2019.8.13.0024). A transcrição no livro de registro de ações será realizada após a homologação da partilha judicial que ocorrerá nos autos do inventário.

Após a sucessão da acionista Maria de Lourdes e doações acordadas entre os acionistas, devidamente e registradas no Livro de Transferência de Ações, a posição acionária ao final do exercício pode ser assim demonstrada (R\$)

Acionista	Capital social em ações						Capital social (R\$)			
	Ações ON	% ON	Ações PN (A)	Ações PN (B)	% PN	Total	Ações ON	Ações PN	Total	%
1 Lucio Pentagna Guimarães	5.557.821	84,6772300%	10.726.887	0	84,1920100%	16.284.708	50.854.062,15	98.151.016,05	149.005.078,20	84,3569800%
2 Ignez da Gama Guimarães Ramalho	0	0,0000000%	12.356	2	0,0869900%	12.358	0,00	113.075,70	113.075,70	0,0640200%
3 Tereza da Gama Guimarães Paes	91.164	1,3889500%	368.080	2	2,8889600%	459.246	834.150,60	3.367.950,30	4.202.100,90	2,3789600%
4 Letícia Pentagna Guimarães	0	0,0000000%	235.794	2	1,8506900%	235.796	0,00	2.157.533,40	2.157.533,40	1,2214600%
5 Adriana Gama Guimarães	91.164	1,3889500%	368.079	2	2,8889500%	459.245	834.150,60	3.367.941,15	4.202.091,75	2,3789500%
6 Luciana da Gama Guimarães	91.164	1,3889500%	368.072	2	2,8889000%	459.238	834.150,60	3.367.877,10	4.202.027,70	2,3789100%
7 Lucio Pentagna Guimaraes Neto	30.388	0,4629800%	44.095	0	0,3460900%	74.483	278.050,20	403.469,25	681.519,45	0,3858300%
8 Leonardo Pentagna Guimaraes Pedras	30.388	0,4629800%	44.095	0	0,3460900%	74.483	278.050,20	403.469,25	681.519,45	0,3858300%
9 Eduardo Pentagna Guimaraes Pedras	30.388	0,4629800%	44.095	0	0,3460900%	74.483	278.050,20	403.469,25	681.519,45	0,3858300%
10 Paula da Gama Guimaraes Ramalho	213.687	3,2556700%	176.470	0	1,3850600%	390.157	1.955.236,05	1.614.700,50	3.569.936,55	2,0210700%
11 Daniel da Gama Guimaraes Ramalho	213.687	3,2556700%	176.469	0	1,3850500%	390.156	1.955.236,05	1.614.691,35	3.569.927,40	2,0210600%
12 Flavio da Gama Guimaraes Ramalho	213.686	3,2556500%	176.471	0	1,3850700%	390.157	1.955.226,90	1.614.709,65	3.569.936,55	2,0210700%
13 Thiago Guimaraes Toscano	0	0,0000000%	2	0	0,0000200%	2	0,00	18,30	18,30	0,0000100%
14 Gabriel Guimaraes Toscano	0	0,0000000%	2	0	0,0000200%	2	0,00	18,30	18,30	0,0000100%
15 Maria Tereza Guimaraes Toscano	0	0,0000000%	2	0	0,0000200%	2	0,00	18,30	18,30	0,0000100%
16 Vicente Fortini Toscano Filho	0	0,0000000%	1	0	0,0000100%	1	0,00	9,15	9,15	0,0000100%
	8.689.637	100%	12.740.870	10	100%	19.394.517	80.068.368,55	118.578.987,00	178.838.330,55	100%

A composição do capital social das demais empresas do grupo é apresentada pelas Recuperandas através dos Relatórios das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, resumido a seguir:

- ICAL - INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.:

27 Capital social – controladora

O capital subscrito integralizado é de R\$520.630 e representado por 356.595.666 quotas, com custo unitário de R\$1,46 (Um real e quarenta e seis centavos) por quota:

	2022			2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
União – ADM Participações e Invest. S.A.	517.998	354.793	99,5%	517.998	354.793	99,5%
Ignês da Gama Guimarães Ramalho	2.632	1.803	0,5%	2.599	1.780	0,5%
Edvaldo Almada de Abreu	-	-	0,0%	34	23	0,0%
	520.630	356.596	100%	520.630	356.596	100%

- FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.:

18. Capital Social

O capital social é composto de ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) no valor nominal de R\$56.500 cada. A composição societária ao final dos exercícios pode ser assim demonstrada:

	31/12/2022					31/12/2021				
	Ações ON	Ações PN	Total	Capital (R\$ mil)	%	Ações ON	Ações PN	Total	Capital (R\$ mil)	%
Ical Indústria de Calcinção Ltda.	1.329	483	1.812	102.378	87,88%	1.329	483	1.812	102.378	87,88%
WJR Participações Ltda.	-	250	250	14.125	12,12%	-	250	250	14.125	12,12%
	1.329	733	2.062	116.503	100,00%	1.329	733	2.062	116.503	100,00%

Em 2021 a Controladora Ical Indústria de Calcinção Ltda. promoveu a integralização de novas 779 (setecentas e setenta e nove) ações ordinárias e novas 283 (Duzentas e oitenta e três) ações preferenciais conforme valor nominal das ações totalizando um aumento de capital R\$60.003 mil que não foi acompanhado pelo acionista minoritário WJR Participações Ltda.

- COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.:

19 Patrimônio líquido

m. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital é composto de 110.000.000 (Cento e dez milhões) de quotas no valor de R\$ 0,10, totalmente integralizadas e distribuídas, conforme proporção a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quotas	%	Capital (R\$mil)	Quotas	%	Capital (R\$mil)
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda.	109.997.818	99,9982%	11.000	109.997.818	99,9982%	11.000
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	2.182	0,0018%	-	2.182	0,0018%	-
	<u>110.000.000</u>	<u>1</u>	<u>11.000</u>	<u>110.000.000</u>	<u>1</u>	<u>11.000</u>

Em 2021 a Controladora Ical Indústria de Calcinção Ltda. utilizou-se de saldos mútuos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e promoveu integralização de capital no valor de R\$6.000 mil.

- EIMCAL – EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.:

Capital social

O capital social totaliza R\$50.000 mil distribuídos conforme proporção a seguir:

Quotista	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital	Quotas	%	Capital	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda.	49.999.999	49.999.999	0,00%	49.999.999	49.999.999	0,00%
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	1	1	0,00%	1	1	0,00%
	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>	<u>0%</u>	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>	<u>0%</u>

- MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 32.130 (trinta e dois milhões cento e trinta mil reais), representado por 32.130.000 quotas que, em 31 de dezembro, estão distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda. União Adm. Participação e Invest. S/A	32.129	32.129	100,00%	32.129	32.129	100,00%
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0,00%</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0,00%</u>
	<u>32.130</u>	<u>32.130</u>	<u>100,00%</u>	<u>32.130</u>	<u>32.130</u>	<u>100,00%</u>

- MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.:

Capital social

O capital subscrito integralizado é de R\$ 14.000 (Quatorze milhões de reais) representado por 14.000.000 quotas que em 31 de dezembro de 2022 estão distribuídas entre os cotistas da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	13.999	13.999	100,0%	13.999	13.999	100,0%
União Adm. Participação e Invest. S/A	1	1	0,0%	1	1	0,0%
	<u>14.000</u>	<u>14.000</u>	<u>100,0%</u>	<u>14.000</u>	<u>14.000</u>	<u>100,0%</u>

- PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito integralizado de R\$35.000 (Trinta e cinco milhões de reais) é representado por 35.000.000 quotas distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção.	35.000	35.000.000	100,0%	24.025	24.025.000	100,0%
	<u>35.000</u>	<u>35.000.000</u>	<u>100,0%</u>	<u>24.025</u>	<u>24.025.000</u>	<u>100,0%</u>

Em 2022 a Controladora Ical Industria de Calcinção Ltda utilizou-se de saldo acumulado de Adiantamentos para futuro aumento de capital e promoveu a integralização de R\$10.975 mil (R\$10.000 mil em 2021) no capital social da Empresa.

- USIBRITA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito integralizado de R\$15.000 (Quinze milhões de reais) é representado por 15.000.000 quotas que estão distribuídas entre os cotistas da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	15.000	14.999.999	100,00%	15.000	14.999.999	100,00%
União Adm. Participação e Invest. S/A	-	1	0,00%	-	1	0,00%
	<u>15.000</u>	<u>15.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>15.000</u>	<u>15.000.000</u>	<u>100%</u>

- PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.:

Capital social

O capital subscrito e integralizado de R\$14.036 (Quatorze milhões e trinta e seis mil reais) é representado por 14.036.000 quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção.	14.036	14.036.000	100,0%	14.036	14.036.000	100,0%
	<u>14.036</u>	<u>14.036.000</u>	<u>100,0%</u>	<u>14.036</u>	<u>14.036.000</u>	<u>100,0%</u>

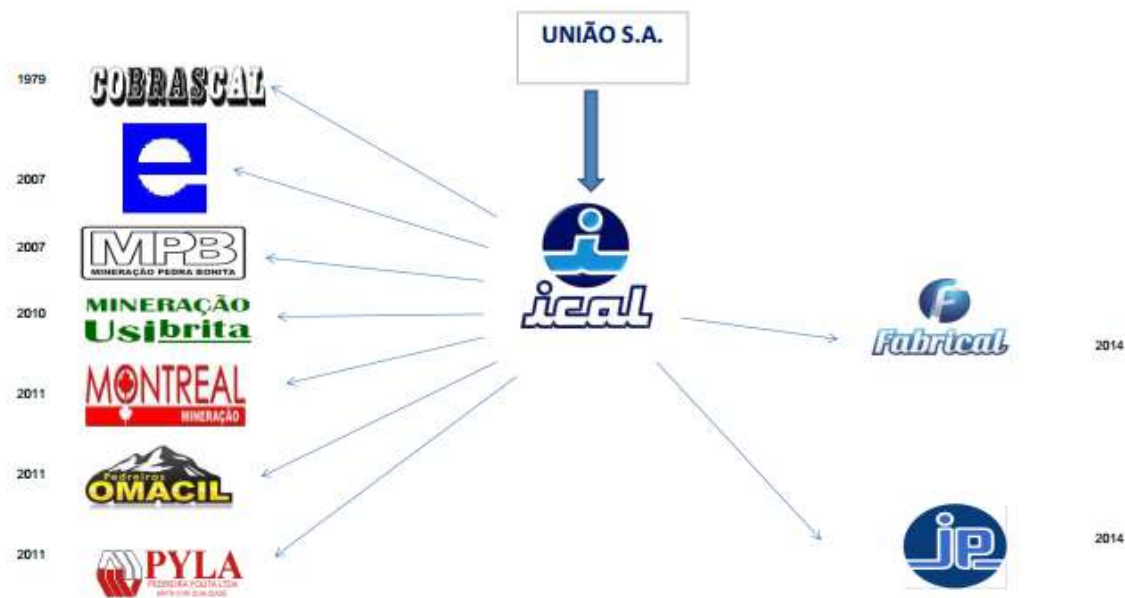
- MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.:

Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social de R\$11.214.930,00 totalmente integralizado é composto por 7.476.620 quotas com valor nominal de R\$1,50. A composição do capital social pode ser assim demonstrada:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL Indústria de Calcinção Ltda.	11.215	7.476.620	100%	11.215	7.476.620	100%
	<u>11.215</u>	<u>7.476.620</u>	<u>100%</u>	<u>11.215</u>	<u>7.476.620</u>	<u>100%</u>

Em 2021, para propiciar o início das atividades de produção de calcário agrícola em sua nova filial localizada no município de Pains-MG, a controladora Ical Industria de Calcinção Ltda realizou aportes de capital utilizando-se de equipamentos e instalações industriais (R\$1.573 mil) bem como estoques de calcários calcíticos dolomíticos e cales extintas (R\$6.823 mil) localizadas em sua filial também localizada na mesma cidade além de outros aportes em recursos e ativos industriais no valor R\$1.319 mil, completando assim R\$9.715 mil integralizados no exercício.



ATIVOS DO GRUPO ICAL

Em 31/03/2025, os ativos do Grupo ICAL consolidados são constituídos em 87% pelo grupo de contas do Ativo Não Circulante:

Ativo (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual
Ativo Circulante	282.082	3.987	16.659	9.232	15.529	8	13.310	4.469	8.048	336.682	13%
Ativo Não Circulante	1.340.704	24.458	515.180	16.221	41.539	1.288	239.529	118.591	8.727	2.306.238	87%
TOTAL	1.622.787	28.445	515.196	25.453	57.068	1.296	252.839	123.060	16.775	2.642.920	100%

A seguir a composição do Ativo Não Circulante consolidado para todas as empresas do Grupo ICAL em 31/03/2025:

Ativo Não Circulante (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual
Adiantamentos futuros para aumento do capital	5.454.823	-	-	-	-	-	-	-	-	5.454.823	0%
Estoques	128.523	-	-	-	-	-	-	-	-	128.523	6%
Depósitos judiciais	3.722	297	-	70	434	-	96	671	6	5.296	0%
Impostos e contribuições a recuperar	206.756.397	-	-	79	-	-	-	4.600	127	211.562	9%
Saldo a receber com partes relacionadas	15.095	14.723	1.047	11.594	-	2	33.866	53.576	8.125	138.028	6%
Outros Ativos	130	-	-	300,00	-	-	7.387	70	-	7.587	0%
Propriedades para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Investimentos	486.788.177	-	514.132.706	-	-	-	-	-	-	1.000.921	43%
Imobilizado	472.083	6.648	-	4.459	40.684	1.286	147.981	39.265	366	712.772	31%
Intangível	22.152	2.789	-	19	421	-	50.199	20.409	105	96.094	4%
TOTAL	1.340.704	24.458	515.180	16.221	41.539	1.288	239.529	118.591	8.727	2.306.238	100%

ENDIVIDAMENTO

O Endividamento total das Recuperandas consolidado é composto principalmente em 66% pelo saldo de Recuperação RJ, seguido em 11% por Obrigações com partes relacionadas, e em 23% por outras obrigações.

Endividamento (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado
Fornecedores	45.870	619	-	-	2.572	-	5.202	1.383	4.645	60.291
Obrigações Tributárias	29.429	184	-	-	2.743	2	3.040	19.398	1.220	56.016
Obrigações com partes relacionadas	130.413	-	15	-	-	-	-	-	-	130.428
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.460	501	-	-	595	-	896	961	340	13.752
Outras Contas a Pagar	36.626	165	-	958	2.563	354	203	106	-	40.975
Provisão para Contingências	83.450	426	27	3.771	1.740	727	727	2.720	395	93.983
RJ Recuperação Judicial	768.446	518	17	194	773	180	7.231	5.461	752	783.556
Dívidas e Juros s/ capital próprio a pagar	1.348	-	12	-	-	-	-	-	-	1.360
TOTAL	1.106.041	2.413	54	4.924	10.987	1.263	17.299	30.029	7.352	1.180.361



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31 de março de 2025 comparativo a mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>282.082</u>	17%	2%	<u>277.549</u>	17%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>204.199</u>	13%	13%	<u>180.379</u>	11%
Caixa e equivalentes de caixa	44.050	3%	16%	38.002	2%	Fornecedores	45.870	3%	4%	43.971	3%
Clientes	87.240	5%	2%	85.500	5%	Impostos e Contribuições a Recolher	4.325	0%	100%	2.167	0%
Estoques	149.656	9%	-2%	152.119	9%	Parcelamentos fiscais	10.707	1%	2%	10.485	1%
Impostos e contribuições a recuperar		0%	0%		0%	Remunerações e encargos sociais	10.460	1%	26%	8.274	1%
Outros ativos	1.136	0%	-41%	1.928	0%	RJ Recuperação Judicial	80.453	5%	28%	62.997	4%
						Outros Passivos Circulantes - Credores	36.626	2%	0%	36.671	2%
						Provisões	15.758	1%	0%	15.813	1%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>1.340.704</u>	83%	1%	<u>1.331.069</u>	83%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>901.842</u>	56%	-1%	<u>915.026</u>	57%
Adiantamentos futuros para aumento do capital	5.455	0%	6%	5.154	0%	Parcelamentos fiscais	14.397	1%	-7%	15.489	1%
Depósitos Judiciais	3.722	0%	0%	3.735	0%	Provisão para contingências	67.692	4%	0%	67.692	4%
Impostos e contribuições a recuperar	206.756	13%	0%	207.176	13%	Partes Relacionadas	130.413	8%	1%	129.237	8%
Estoques	128.523	8%	0%	128.523	8%	RJ Recuperação Judicial	687.992	42%	-2%	701.259	44%
Saldos a receber com partes relacionadas	15.095	1%	0%	15.047	1%	Dividendos e JCP	1.348	0%	0%	1.348	0%
Outros Ativos	130	0%	0%	130	0%						
Investimentos	486.788	30%	1%	481.900	30%	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>516.745</u>	32%	1%	<u>513.213</u>	32%
Imobilizado	472.083	29%	1%	467.373	29%	Capital social	520.630	32%	0%	520.630	32%
Intangível	22.152	1%	1%	22.031	1%	Reserva de Capital	231.311	14%	0%	231.311	14%
						Resultados Abrangentes	(14.440)	-1%	0%	(14.440)	-1%
						Prejuízos acumulados	(248.843)	-15%	0%	(248.843)	-15%
						Resultado do exercício	28.088	2%	14%	24.556	2%
TOTAL DO ATIVO	<u>1.622.787</u>	100%	1%	<u>1.608.618</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>1.622.787</u>	100%	1%	<u>1.608.618</u>	100%

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 83% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Estoques e Impostos e Contribuições a Recuperar que representam 84% do total deste grupo.

Já o Ativo Não Circulante possui 36% dos saldos representados por Investimentos; 35% pelo Imobilizado e 2% pelo Intangível. As demais contas representam 27% do total deste grupo do Ativo.

As principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise foram observadas nas seguintes contas:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Em março/2025 houve um aumento em 16%, R\$ 6.048 mil a mais no comparativo, devido à redução na necessidade de Capital de Giro para as operações e também pela liquidação das obrigações com o credor colaborador, permitindo assim maior acumulação de recursos, o que se espera perdurar até maio/25.

- **Clientes:** Em março/2025 houve um aumento em 2%, R\$ 1.740 mil a mais no comparativo, dentro da normalidade para o período de maiores vendas, mantidas as condições de prazo de recebimento médio e sem inadimplências atípicas.

- **Investimentos:** Em março/2025, o saldo do grupo de investimentos aumentou em 1%, sendo R\$ 4.888 mil a mais que o mês anterior, devido ao ganho líquido com equivalência reconhecida no período, suportado especialmente pelo desempenho melhor da controlada Fabrical e Min. Pedra Bonita.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 13% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 56% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 32% pelo Patrimônio Líquido.

Os saldos em Recuperação Judicial representam 69% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 520.630 mil; Reserva de capital em R\$ 85.076; Resultados Abrangentes negativos em R\$ 14.440 mil; prejuízos acumulados em R\$ 248.843 mil e lucro do exercício até a data-base em R\$ 28.088 mil.

As principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise foram observadas nas seguintes contas:

- **Fornecedores:** Foi registrado em março/2025, um aumento em 4%, sendo R\$ 1.899 mil maior no comparativo, ocasionado pelas compras de CAPEX e itens de manutenção para reforma do forno 6 na Unidade de SJLP, além de compras de combustíveis de fornos.

- **Impostos e contribuições a recolher:** As “Despesas com IRPJ e CSLL Correntes” em março/25 foram impactadas pela apuração trimestral do Lucro Real na empresa com as respectivas provisões de obrigações reconhecidas no passivo para posterior compensação ou liquidação..

- **RJ Recuperação Judicial:** Em março/2025, o saldo de “RJ recuperação judicial” apresentou, além da atualização prevista no PRJ, notadamente para o credor financiador, também uma reclassificação de parte das parcelas do longo para o curto prazo, visto que se iniciam os pagamentos em junho/25.

- **Partes relacionadas:** Em março/2025, registrou-se um aumento em 1% no comparativo devido a recebimentos líquidos de recursos originados nas controladas Fabrical e Mineração Pedra Bonita, contribuído para elevação do caixa e equivalentes de caixa da Empresa.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

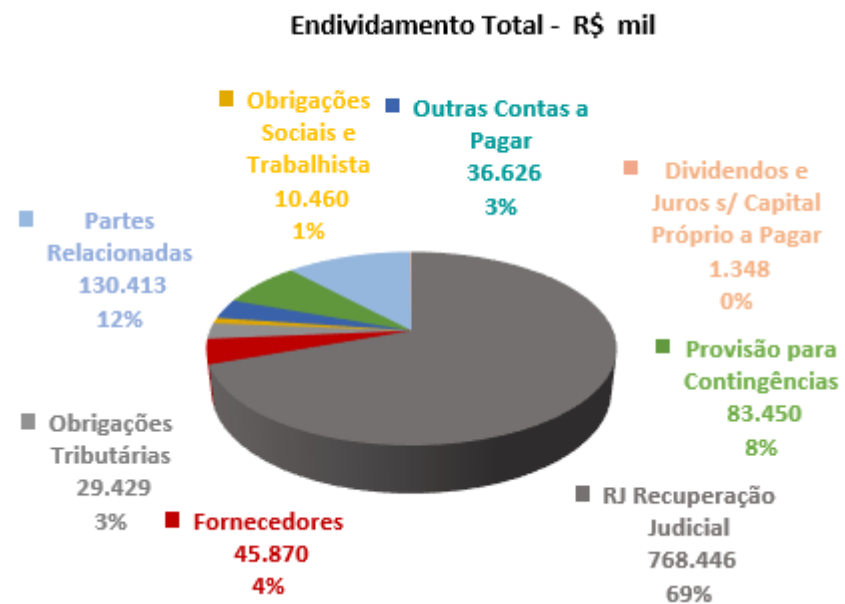
EMPRESA	FEV	MAR
ICAL	551	545

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Ical	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	83.985	84.178
Vencidos até 30 dias	2.859	1.163
Vencidos de 31 a 90 dias	375	181
Vencidos de 91 a 180 dias	471	502
Vencidos de 181 a 360 dias	274	209
Vencidos acima de 360 dias	183	174
	88.147	86.407
Ajuste ao valor recuperável	(907)	(907)
Total	87.240	85.500

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 69% por Recuperação Judicial; seguido de 12% de Partes Relacionadas e as demais contas a pagar representam 19% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	52.390	100%	13%	46.510	100%	151.482	100%	-73%	564.356	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(43.030)	-82%	17%	(36.697)	-79%	(114.528)	-76%	-71%	(389.906)	-69%
RESULTADO BRUTO	9.359	18%	-5%	9.813	21%	36.954	24%	-79%	174.450	31%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(10.643)	-20%	32%	(8.089)	-17%	(26.974)	-18%	-68%	(83.038)	-15%
Resultado com Equivalência Patrimonial	4.888	9%	35%	3.615	8%	13.291	9%	-90%	131.411	0%
Ajuste a Valor Justo PPI - Propriedade para Investimento	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	5.324	10%	-20%	6.694	14%	18.043	12%	-474%	(4.821)	-1%
Total Despesas Operacionais	(430)	-1%	-119%	2.219	5%	4.360	3%	-90%	43.552	8%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	83%			74%		73%			61%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANC	8.929	17%	-26%	12.032	26%	41.314	27%	-81%	218.002	39%
Receita financeira	356	1%	-6%	381	1%	2.817	2%	-69%	9.026	2%
Despesa Financeira	(4.408)	-8%	-21%	(5.591)	-12%	(14.698)	-10%	-79%	(70.248)	-12%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	4.877	9%	-29%	6.821	15%	29.432	19%	-81%	156.780	28%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(1.344)	-3%	0%		0%	(1.344)	-1%	-104%	36.866	7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	3.533	7%	-48%	6.821	15%	28.088	19%	-85%	193.646	34%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou lucro líquido de R\$ 3.533 mil, contra lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 6.821 mil. Já no acumulado em 2025 houve lucro líquido de R\$ 28.088 mil.

O Resultado Bruto registrou 18% das receitas líquidas de vendas em 31 de março de 2025 contra 21% do mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 83% da receita líquida em 31 de março de 2025 contra 74% do mês anterior.

As principais variações nas contas de resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita líquida:** Em março/2025 a receita líquida aumentou em 13%, sendo R\$ 5.880 mil maior que o mês anterior, contudo, os custos tiveram aumento um pouco mais acentuado, deixando a margem bruta prejudicada no comparativo embora positiva em patamar um pouco menor que o mês anterior.

- **Resultado com equivalência patrimonial:** A “Equivalência Patrimonial” do mês de março/2025 foi positiva devido ao desempenho da controlada Fabrical e M. Pedra Bonita compensando reduções nos resultados da Eimcal e Cobrascal no período.

- **Despesas Administrativas:** As “Despesas Administrativas” tiveram incrementos pontuais de honorários e serviços de terceiros que diferenciaram do comparativo.

- **Outras (despesas) receitas operacionais:** Nas “Outras receitas operacionais” em março/2025 o efeito mais relevante foi a reversão de ajuste a valor recuperável de créditos tributários, conforme demonstrado abaixo.

Descrição (R\$mil)	Mês atual	Mês anterior
Receita com sucatas e vendas de almoxarifados	543	559
Reversão de provisões e ajuste de valor. recuperável	1.761	4.287
Reembolso de gastos corporativos -Fabrical	934	672
Recuperações de gastos	177	-
Outras receitas	138	132
Total de Outras receitas operacionais	3.553	5.650

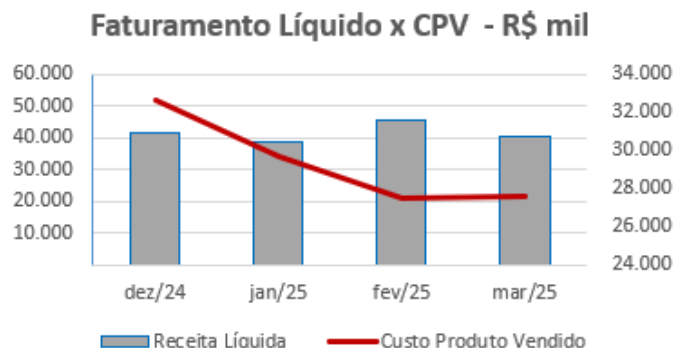
Já as “outras despesas operacionais” de março/2025 tiveram impacto a baixa de almoxarifados pelas vendas de combustíveis para atender urgências de Controlada do Grupo. No mês o ajuste positivo de inventários para Cales deixou o efeito positivo no saldo final.

- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** As “Despesas com IRPJ e CSLL Correntes” em março/2025 foram impactadas pela apuração trimestral do Lucro Real na empresa com as respectivas provisões de obrigações reconhecidas no passivo para posterior compensação ou liquidação.

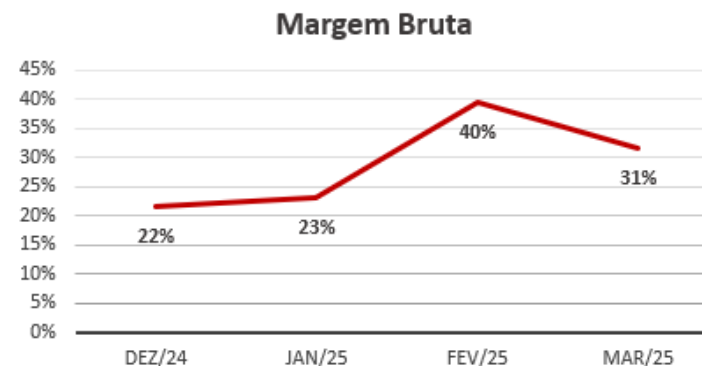
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

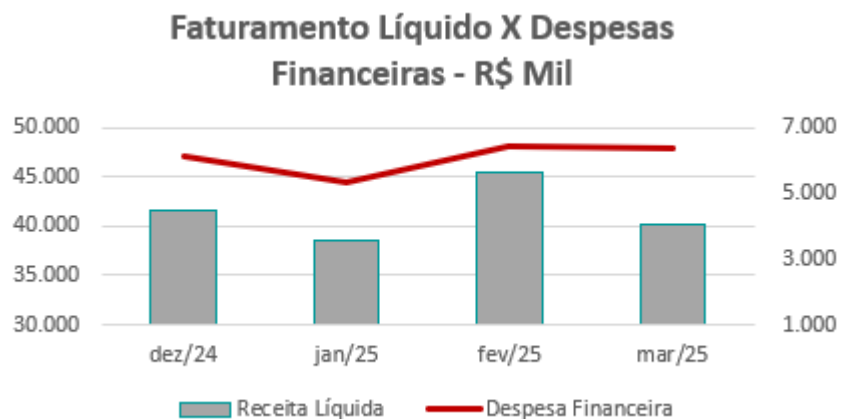
Observa-se que a evolução no faturamento líquido não está em linha com a evolução do custo do produto vendido:



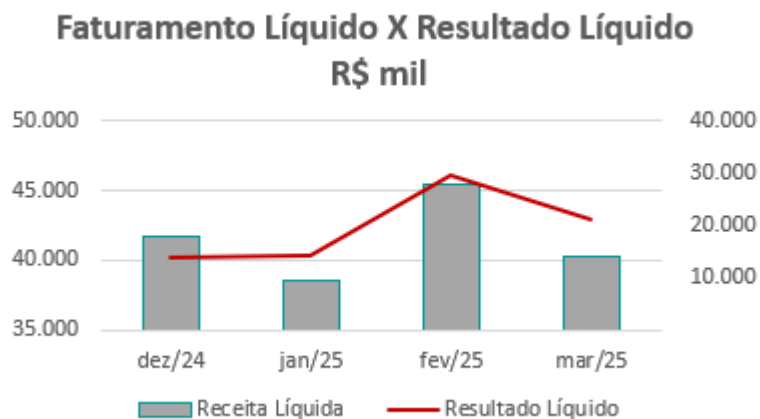
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



Observa-se que as despesas financeiras não oscilam em linha com o faturamento:

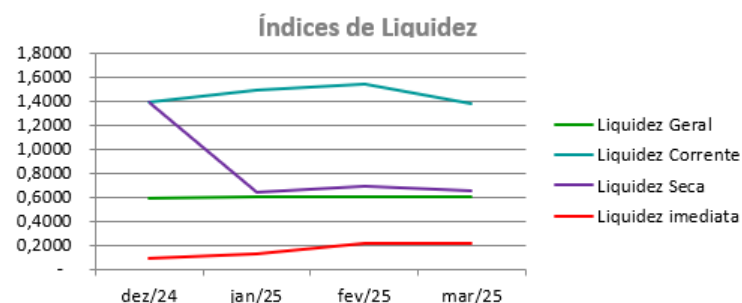


As variações no resultado líquido acompanharam a receita líquida mensal, devido a registros operacionais pontuais no resultado:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	0,5859	0,5960	0,6019	0,6003
Liquidez Corrente	1,3856	1,4945	1,5387	1,3814
Liquidez Seca	1,3856	0,6451	0,6954	0,6485
Liquidez imediata	0,0874	0,1206	0,2107	0,2157



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

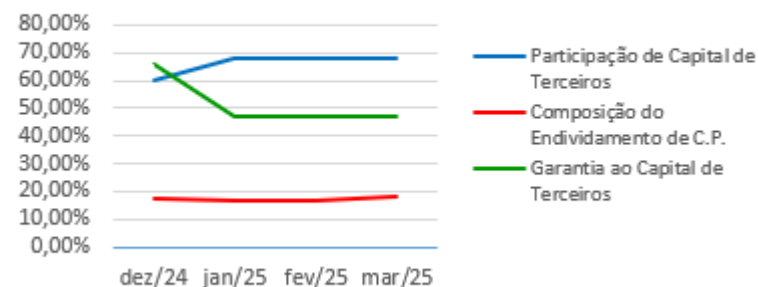
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	60,32%	68,11%	68,10%	68,16%
Composição do Endividamento de C.P.	17,32%	16,55%	16,47%	18,46%
Garantia ao Capital de Terceiros	65,79%	46,82%	46,85%	46,72%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

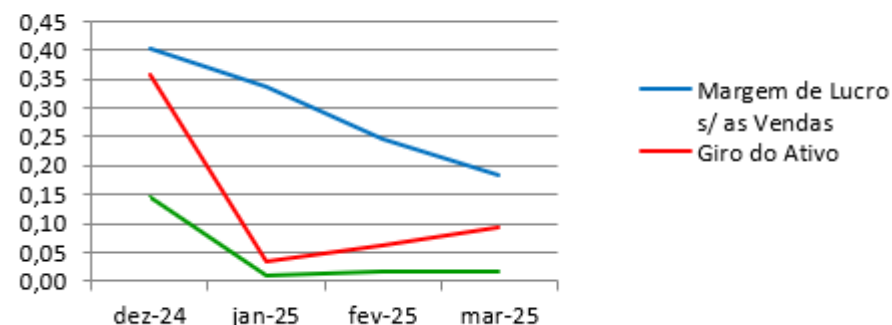
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,40	0,34	0,25	0,19
Giro do Ativo	0,36	0,03	0,06	0,09
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,14	0,01	0,02	0,02

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$$\text{NCG} - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$$

$$\text{CDG} - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$$

$$\text{T} - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$$

Demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de:

Necessidade de Capital de Giro (NCG) – “É quando, no ciclo financeiro, as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, o ativo operacional é maior que o passivo operacional e a empresa cria uma necessidade de aplicação permanente de fundos. Quando está negativa, a NCG demonstra que o passivo operacional se tornou maior que o ativo operacional, constituindo-se em fontes de fundos para a empresa. ”

Capital de Giro (CDG) - “É utilizado para financiar a NCG, financiar aplicações permanentes, como terrenos, edifícios, máquinas, imobilizações financeiras e certos itens do realizável a longo prazo. O CDG negativo demonstra que o ativo permanente é maior que o passivo permanente, significando que a empresa financia parte de seu ativo permanente com fundos de curto prazo.”

Tesouraria (T) - demonstra se a Recuperanda vem buscando o equilíbrio financeiro para oferecer auxílio ao Capital de Giro (CDG). A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda se encontra em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a NCG, sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o CDG (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>
CDG			
Ativo não circulante	1.331.069	1.340.704	
Passivo não circulante	1.428.239	1.418.588	
	97.170	77.883	(+)
NCG			
Ativo operacional	239.547	238.032	
Passivo operacional	180.379	204.199	
	59.169	33.833	(+)
T			
Ativo financeiro	38.002	44.050	
Passivo financeiro	-	-	
	38.002	44.050	(+)

Utilizando o Modelo de Fleuriot, foram consideradas as seguintes possibilidades de classificações dos tipos de estrutura e situação financeira, sendo esses tipos adotados pela perícia para análise da Recuperanda:

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA foi verificado lucro líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 3.533 mil e lucro líquido acumulado até a referida data de R\$ 28.088 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Créditos em Recuperação Judicial no montante de R\$ 768.446 mil que equivalem a 69% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 516.745 mil.

O gerenciamento do capital de giro está favorável proporcionando um saldo de tesouraria positiva, o que demonstra que a empresa tem utilizado recursos de longo prazo para o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da USIBRITA LTDA em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>3.987</u>	14%	15%	<u>3.468</u>	12%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>1.574</u>	6%	-30%	<u>2.263</u>	8%
Caixa e equivalentes de caixa	25	0%	-51%	52	0%	Fornecedores	619	2%	39%	446	2%
Clientes	363	1%	100%		0%	Impostos e contribuições a recolher	74	0%	86%	40	0%
Estoques	3.581	13%	42%	2.530	9%	Remunerações e encargos sociais	501	2%	28%	392	1%
Outros ativos	17	0%	-98%	885	3%	RJ Recuperação Judicial	216	1%	0%	216	1%
						Outras contas a pagar	165	1%	-86%	1.169	4%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>24.458</u>	86%	-5%	<u>25.796</u>	88%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>839,13822</u>	3%	0%	<u>838</u>	3%
Estoques		0%	0%		0%	IPRJ/ CSSL diferidos líquidos	110	0%	0%	110	0%
Depósitos Judiciais	297	1%	0%	297	1%	RJ Recuperação Judicial	303	1%	0%	302	1%
Outros ativos		0%	0%		0%	Partes Relacionadas		0%	0%		0%
Saldo a Receber c/ Partes Relacionadas	14.723	52%	-8%	15.993	55%	Provisão para Contingências	426	1%	0%	426	1%
Imobilizado	6.648	23%	-1%	6.703	23%						
Intangível	2.789	10%	0%	2.803	10%						
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>26.032</u>	92%	0%	<u>26.162</u>	89%
						Capital social	33.000	116%	0%	33.000	113%
						Reserva de avaliação patrimonial	367	1%	0%	367	1%
						Pejuízos Acumulados	(7.802)	-27%	0%	(7.802)	-27%
						Resultado do exercício	467	2%	-22%	598	2%
TOTAL DO ATIVO	<u>28.445</u>	100%	-3%	<u>29.264</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>28.445</u>	100%	-3%	<u>29.264</u>	100%

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 86% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pela de Estoques que representa 90% do total deste grupo.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 46% do total deste grupo do Ativo. Já o Intangível representa 19% do mesmo grupo.

As principais variações significativas registradas nos saldos do Ativo no período em análise ocorreram nas seguintes contas:

- **Clientes:** Em março/2025, registrou-se um aumento em 100% na conta “Clientes”, devido a retomada das vendas na Empresa e deve se elevar gradativamente conforme retorno de clientes locais a serem prospectados gradativamente.

- **Estoques:** Em março/2025, registrou-se um aumento em 42%, sendo R\$ 1.051 mil maior no comparativo, devido ao incremento de produção reiniciada no período, já que as vendas foram ainda pequenas neste reinício de atividades produtivas da empresa.

- **Saldos a receber com partes relacionadas:** Em março/2025, registrou-se uma redução em 8%, sendo R\$ 1.270 mil menor no comparativo, devido aos recebimentos de recursos líquidos da controladora Ical, necessários para suportar o Capital de Giro exigido pela retomada das operações e vendas e também a liquidação de IRPJ e CSLL apurados em 2025. A partir de março/25 não há mais a cessão de máquinas, equipamentos e mão de obra para a outra empresa do grupo (Montreal) já que os mesmos estão empregados na própria operação.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 6% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 3% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 92% pelo Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 33.000 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 367 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 7.802 mil e lucro do exercício até a data-base em R\$ 467 mil.

A principal variação ocorrida nos saldos do Passivo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Fornecedores:** Em março/2025, registrou-se um aumento em 39%, devido a contratação de prestadores de serviços, considerando a retomada de operações na Unidade.

- **Outras contas a pagar:** Registrou-se em março/2025, uma redução em 86%, sendo R\$ 1.004 mil a menos que o mês anterior, pois a Empresa recebeu recursos da Controladora Ical para a liquidação das obrigações de IRPJ e CSLL apurados no exercício findo em dezembro/24.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

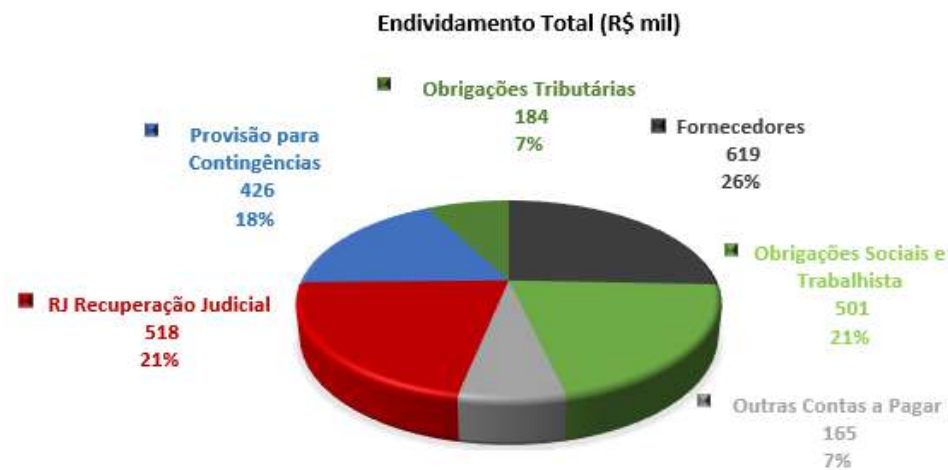
EMPRESA	FEV	MAR
USIBRITA	46	47

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Usibrita	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	363	-
Vencidos até 30 dias	-	-
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	363	-
Ajuste ao valor recuperável	-	-
Total	363	-

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 26% por Fornecedores, 21% por Obrigações sociais trabalhistas, 21% por Recuperação Judicial; 18% por provisão para contingências, e outras contas a pagar que representam 14% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da USIBRITA LTDA em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado			
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	497.459	-381%	0%	-	0%	497.459	107%	-	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(245)	188%	-100%	-	0%	- 244.685	-52%	-	0%
RESULTADO BRUTO	252.774	-194%	0%	-	0%	252.774	54%	-	0%
DESPESAS OPERACIONAIS									
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(407)	312%	85%	(220)	-15%	(964)	-207%	(4.190)	0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	3	-2%	-100%	1.821	128%	1.335	286%	8.214	0%
Total Despesas Operacionais	(404)	310%	-125%	1.601	112%	371	79%	4.024	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(152)	116%	-109%	1.601	112%	623	134%	4.024	0%
Receita financeira	9	0%	-98%	416	0%	9	0%	1.642	0%
Despesa Financeira	(22)	17%	255%	(6)	0%	(30)	-6%	(34)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(173)	133%	-111%	1.595	112%	593	127%	3.991	0%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	42.774	-33%	-125%	(169.522)	-12%	(126.748)	-27%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(130)	100%	-109%	1.426	100%	467	100%	3.991	0%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou prejuízo líquido de R\$ 130 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 1.426 mil. Já no acumulado em 2025 houve o lucro líquido de R\$ 467 mil.

As principais variações ocorridas nos saldos do Resultado no período em análise foram registradas nas seguintes contas:

- **Receita operacional líquida:** Em março/25, após mais de um ano de paralização, a Empresa retomou suas atividades comerciais, reiniciando seu faturamento para clientes locais. O setor comercial está evoluindo na prospecção de novos clientes para a retomada gradativa dos níveis de produção e venda até que a empresa supere o seu ponto de equilíbrio econômico, conforme orçamento anual planejado.

- **Despesas Administrativas:** As “Despesas Administrativas” da Empresa elevaram-se no período comparativo considerando o reinício das operações e a contratação de serviços de terceiros.

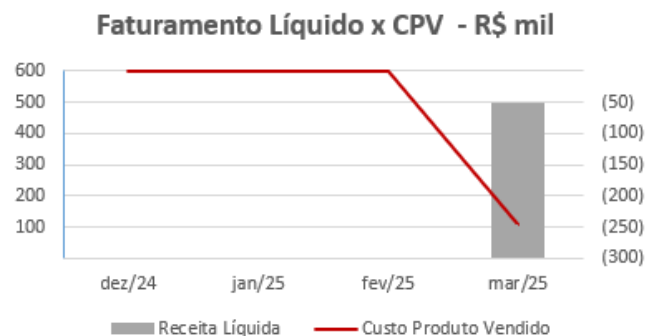
- **Otras Receitas (Despesas) Operacionais:** Em março/2025, as “Outras Receitas Operacionais” de março/2025 retornaram a normalidade esperada na Empresa, com a utilização de máquinas e pessoal em sua própria operação, depois de efeitos de R\$1.191 mil em receitas com cessão de máquinas equipamentos a empresa Montreal, justificando a variação com o mês comparativo anterior. Já as “Outras Despesas Operacionais”, também apresentaram normalidade depois de no mês anterior apresentar efeito de receitas de R\$ 627 mil para anular efeitos de R\$ 502 mil em custos não alocados já que não havia produção na unidade. Esta receita referia-se a cessão de mão de obra da Empresa para a operação da empresa ligada Montreal.

- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** O saldo de despesas com IRPJ e CSLL foi revisado no mês conforme Lucro Real e ajustes legais aplicáveis, corrigindo efeitos da apuração intermediária no Balancete de redução ou suspensão elaborado no mês anterior.

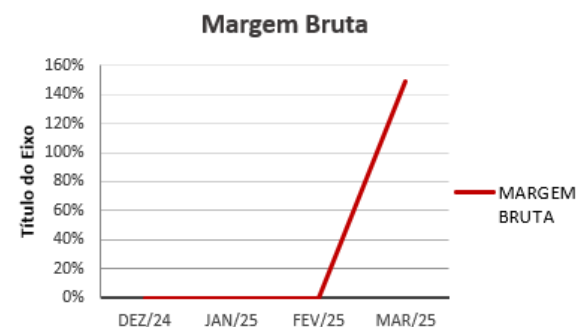
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

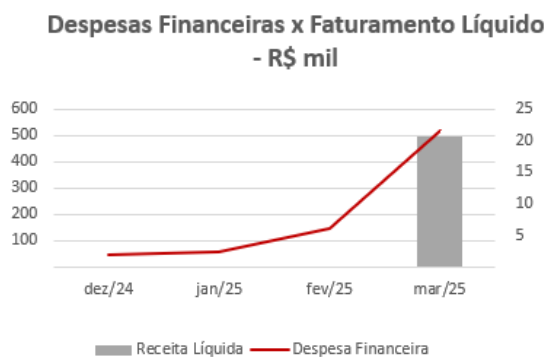
Observa-se que a evolução no faturamento líquido não está em linha com a evolução do custo do produto vendido:



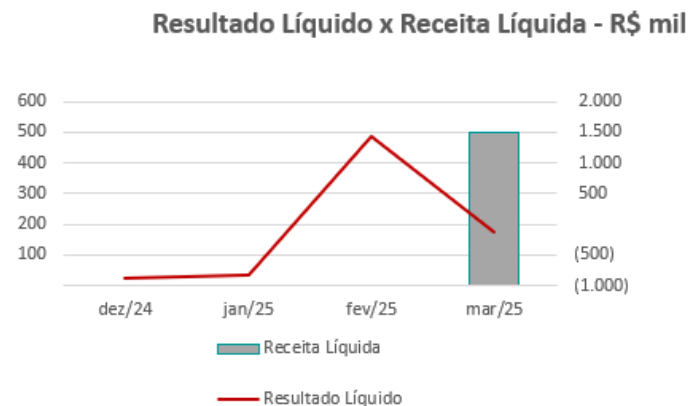
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda pratica preços de vendas superiores aos custos a partir de março/2025, sem margem negativa:



Nota-se que as despesas financeiras acompanham as oscilações do faturamento:

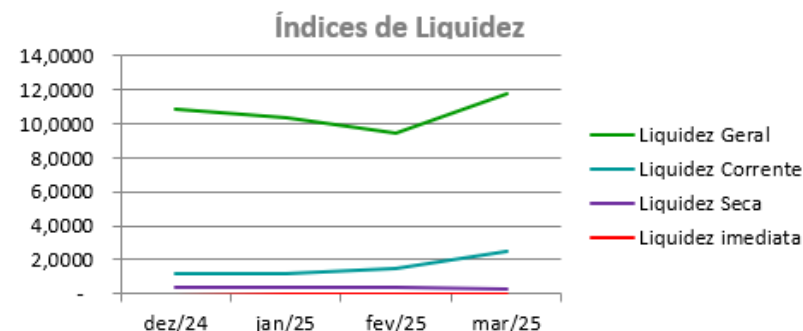


As variações no resultado líquido não acompanham as oscilações da receita líquida, distorcendo quando ocorrem registros ocasionais, principalmente de despesas operacionais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	10,8774	10,3864	9,4364	11,7889
Liquidez Corrente	1,1930	1,2208	1,5327	2,5334
Liquidez Seca	0,3707	0,3736	0,4145	0,2577
Liquidez imediata	0,0107	0,0174	0,0232	0,0162



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

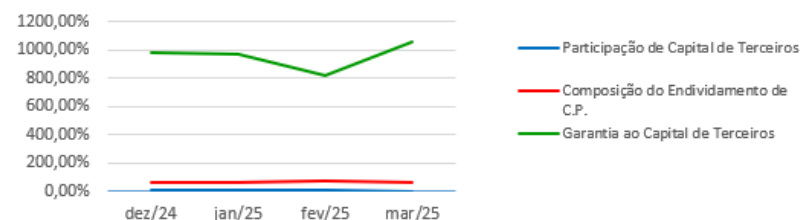
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	9,19%	9,35%	10,82%	8,62%
Composição do Endividamento de C.P.	67,66%	68,21%	72,96%	65,22%
Garantia ao Capital de Terceiros	987,74%	970,05%	824,37%	1059,53%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários, etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

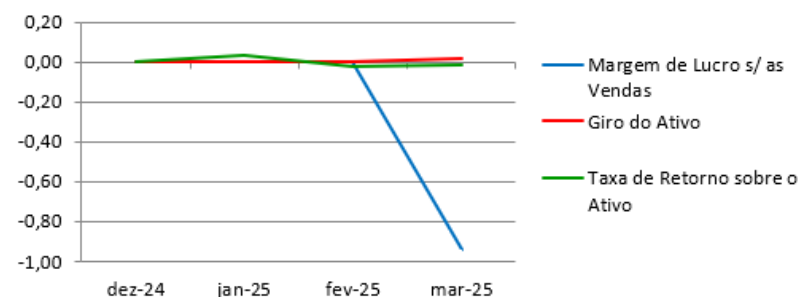
Garantia ao Capital de Terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0%	0%	0%	-0,94
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,02
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	0,03	-0,02	-0,02

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto a empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
CDG				
Ativo não circulante	25.796	24.458		
Passivo não circulante	<u>27.001</u>	<u>26.871</u>		
	1.205	2.413	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	3.415	3.961		
Passivo operacional	<u>2.263</u>	<u>1.574</u>		
	1.153	2.388	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	52	25		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	52	25	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da Recuperanda USIBRITA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 130 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 467 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos com Obrigações Sociais e Trabalhistas em R\$ 501 mil que equivalem a 21% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 26.032 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir suas exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>17</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>CIRCULANTE</u>	<u>1</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>
Caixa e equivalente de caixas	7	0%	0%		0%	Fornecedores		0%	0%		0%
Estoque	10	0%	100%		0%	Impostos e Contribuições	1	0%	100%		0%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>515.180</u>	<u>100%</u>	<u>1%</u>	<u>511.665</u>	<u>100%</u>	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>53.860</u>	<u>10%</u>	<u>0%</u>	<u>53.812</u>	<u>11%</u>
Saldos a receber com partes relacionadas	1.047	0%	0%	1.047	0%	Provisão para contingências	26.875	5%	0%	26.875	5%
Investimentos	514.133	100%	1%	510.618	100%	Obrigações com partes relacionadas	15.095	3%	0%	15.047	3%
						RJ Recuperação Judicial	17	0%	0%	16	0%
						Dividendos sobre Capital Próprio	11.874	2%	0%	11.874	2%
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>461.335</u>	<u>90%</u>	<u>1%</u>	<u>457.853</u>	<u>89%</u>
						Capital social	176.636	34%	0%	176.636	35%
						Resultados Abrangentes	(14.367)	-3%	0%	(14.367)	-3%
						Lucros (Prejuízos) Acumulados	271.262	53%	0%	271.262	53%
						Resultado do exercício	27.804	5%	14%	24.322	5%
TOTAL DO ATIVO	<u>515.196</u>	<u>100%</u>	<u>1%</u>	<u>511.665</u>	<u>100%</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>515.196</u>	<u>100%</u>	<u>1%</u>	<u>511.665</u>	<u>100%</u>

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 100% do saldo representado pelo Investimento na ICAL Indústria de Calcinação Ltda.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo, no período em análise, foi registrada na conta Investimentos, que registrou um aumento mínimo de 1%, sendo R\$ 3.515 mil maior que o mês anterior, devido reconhecimento de ganhos com a equivalência patrimonial em março/2025, houve aumento proporcional do saldo de Investimento no comparativo.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante) sem participação percentual significativa; em 10% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 90% pelo Patrimônio Líquido.

Os Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar compõem do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 176.636 mil; Resultados Abrangentes negativo em R\$ 14.367 mil; Reserva de Lucros negativa (prejuízos acumulados) em R\$ 271.262 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 27.804 mil.

Não ocorreram variações significativas nos saldos do Passivo no período em análise.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

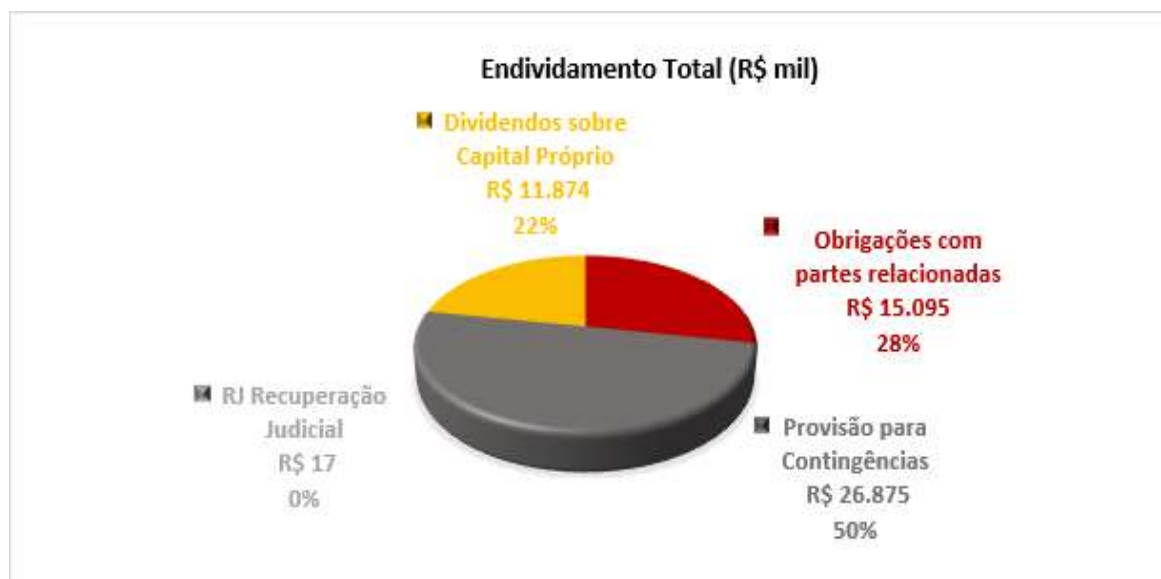
Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Investimentos: A movimentação do saldo de investimentos no período só refletiu o resultado com Equivalência Patrimonial apurado na sua controlada direta lcal, sem outras movimentações atípicas.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em nenhum dos períodos sob análise.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 50% por Provisões para Contingências, 22% por Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar; seguido de 28% de Obrigações com Partes Relacionadas; as demais contas a pagar não são representativas no endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(32)	-1%	-20%	(40)	-1%	(142)	-1%	-76%	(586)	0%
Resultado da equivalência patrimonial	3.515	101%	-48%	6.787	101%	27.946	101%	-88%	226.442	100%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		0%	0%	-	0%		0%	-100%	15	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.483	100%	-48%	6.746	100%	27.804	100%	-88%	225.870	100%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
Despesa Financeira	()	0%	447%	()	0%	()	0%	-96%	(10)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	3.482	100%	-48%	6.746	100%	27.804	100%	-88%	225.861	100%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	3.482	100%	-48%	6.746	100%	27.804	100%	-88%	225.861	100%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou lucro líquido mensal de R\$ 3.482 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 6.746 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 27.804 mil, no exercício de 2025.

A UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. não possui faturamento, sendo o principal componente do resultado do exercício a conta de Resultado da Equivalência Patrimonial, que oscila conforme apuração de resultado em sua controlada Ical.

Em março/2025 não houve registro da receita financeira, enquanto no mês anterior houve registro oriundo do recebimento de resgate de depósitos judiciais, vinculados a discussões tributárias de exercícios anteriores, que tiveram resultado positivo para a Recuperanda.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

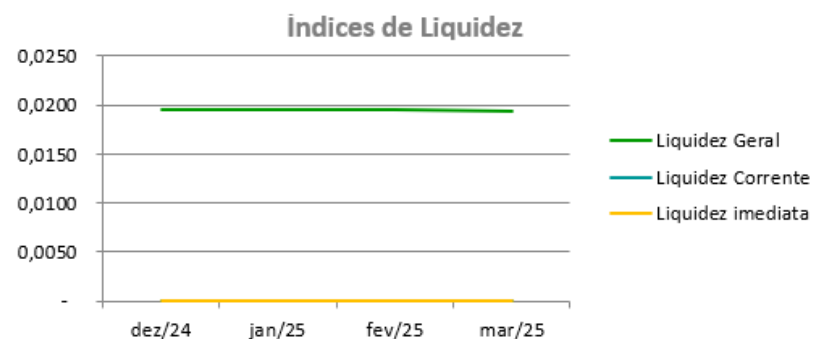
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

As variações no Resultado Líquido estão com linha com a evolução do Resultado com Equivalência Patrimonial:



Índices de Liquidez:

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	0,0195	0,0195	0,0195	0,0194
Liquidez Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez imediata	0,00	0,00	0,00	0,00



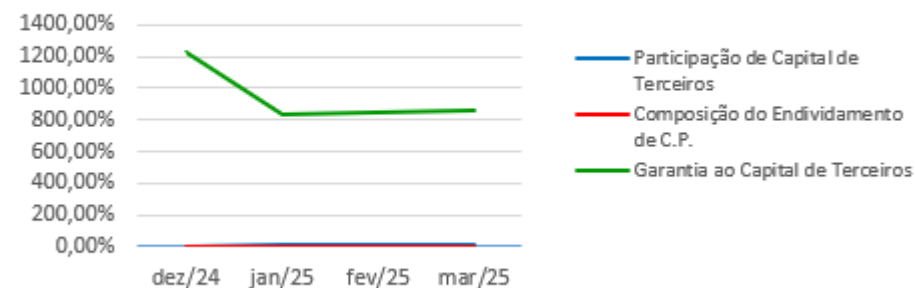
Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	7,53%	10,65%	10,52%	10,45%
Composição do Endividamento de C.P.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Garantia ao Capital de Terceiros	1227,87%	838,94%	850,84%	856,54%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

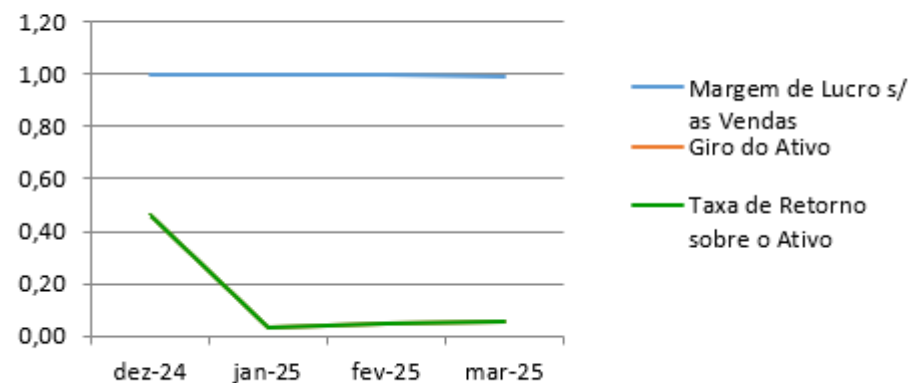
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	1,00	1,00	1,00	0,99
Giro do Ativo	0,46	0,03	0,05	0,05
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,46	0,03	0,05	0,05

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que não há registro de vendas.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que não há registro de vendas.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
CDG				
Ativo não circulante	511.665	515.180		
Passivo não circulante	<u>511.665</u>	<u>515.196</u>		
		16	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional		17		
Passivo operacional		<u>1</u>		
		16	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	-	-		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	-	-	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 3.482 mil. Já o lucro líquido acumulado foi de R\$ 27.804 mil, no exercício de 2025.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são as Provisões para Contingências em R\$ 26.875 mil que equivalem a 50% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 461.335 mil.

O gerenciamento dos recursos próprios vem garantindo a cobertura de sua necessidade de capital de giro, apesar do saldo de tesouraria nulo.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO - R\$ MIL						PASSIVO - R\$ MIL					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
CIRCULANTE	9.232	36%	1%	9.148	41%	CIRCULANTE	958	4%	47%	653	3%
Caixa e equivalentes de caixa	32	0%	-17%	39	0%	Fornecedores	24	0%	-75%	98	0%
Clientes	7.532	30%	-1%	7.633	34%	Impostos e contribuições a recolher	580	2%	157%	226	1%
Estoque	1.665	7%	15%	1.453	6%	Remunerações e Encargos Sociais	229	1%	13%	204	1%
Outros ativos	2	0%	-90%	24	0%	Provisões	124	0%	0%	125	1%
NÃO CIRCULANTE	16.221	64%	22%	13.322	59%	NÃO CIRCULANTE	3.966	16%	0%	3.965	18%
Depósitos judiciais	70	0%	0%	70	0%	Provisão para contingências processos cíveis	3.771	15%	0%	3.771	17%
Impostos	79	0%	3%	77	0%	Recuperação Judicial	194	1%	0%	194	1%
Saldo a receber c/ partes relacionadas	11.594	46%	33%	8.688	39%						
Ativos Financeiros		0%	0%		0%						
Imobilizado	4.459	18%	0%	4.468	20%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.529	81%	15%	17.852	79%
Intangível	19	0%	-2%	20	0%	Capital social	11.215	44%	0%	11.215	50%
						Reserva Legal	1.981	8%	0%	1.981	9%
						Resultado do exercício	7.333	29%	57%	4.657	21%
TOTAL DO ATIVO	25.453	100%	13%	22.470	100%	TOTAL DO PASSIVO	25.453	100%	13%	22.470	100%

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 64% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 100% do saldo representado pelas contas de Clientes e Estoques.

O Ativo Não Circulante possui 71% do saldo constituído por Saldos a Receber com Partes Relacionadas e 27% do saldo representado pelo Ativo Imobilizado.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Saldo a receber com Partes Relacionadas:** Em março/2025 o saldo mútuo com a controladora elevou-se em 33%, R\$ 2.906 mil maior no comparativo, devido a repasses líquidos de recursos enviados além de fornecimentos de produtos para outras empresas do grupo.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 4% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 16% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 81% pelo Patrimônio Líquido.

A Provisão para contingências representa 77% do total de exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 11.215 mil; Reserva Legal R\$ 1.981 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 7.333 mil.

A principal variação ocorrida nos saldos do Passivo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Impostos e contribuições a recolher:** Registrou-se em outubro/24, um aumento em 157% neste grupo de contas, pois foi apurado o IRPJ e CSLL pelo lucro presumido com as respectivas provisões reconhecidas no passivo para liquidação posterior.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise outras mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

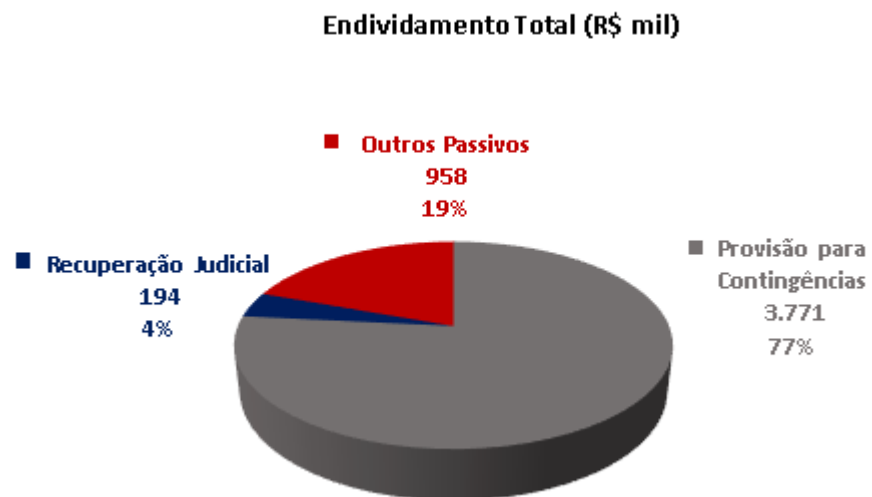
EMPRESA	FEV	MAR
M. PEDRA BONITA	24	24

- Aging list: Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	M. Pedra Bonita	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	7.450	7.456
Vencidos até 30 dias	66	150
Vencidos de 31 a 90 dias	51	71
Vencidos de 91 a 180 dias	18	9
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	32	32
	7.617	7.718
Ajuste ao valor recuperável	(85)	(85)
Total	7.532	7.633

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 77% pela Provisão de Contingências e em 23% pelos demais passivos.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

Demonstração do Resultado - R\$Mil										
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA LÍQUIDA	4.389	100%	23%	3.572	100%	12.858	100%	-59%	31.317	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(1.332)	-30%	6%	(1.261)	-35%	(4.693)	-36%	-62%	(12.361)	-39%
RESULTADO BRUTO	3.057	70%	32%	2.310	65%	8.165	64%	-57%	18.956	61%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(68)	-2%	164%	(26)	-1%	(210)	-2%	-84%	(1.274)	-4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(279)	-6%	0%	(280)	-8%	(279)	-2%	94%	(144)	0%
Total Despesas Operacionais	(348)	-8%	14%	(306)	-9%	(489)	-4%	-66%	(1.418)	-5%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	38%			44%		40%			44%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.709	62%	35%	2.005	56%	7.676	60%	-56%	17.538	56%
Receita financeira	1	0%	29%	1	0%	3	0%	-100%	5	0%
Despesa Financeira	(24)	-1%	-12%	(28)	-1%	(57)	0%	-101%	(481)	-2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	2.686	61%	36%	1.978	55%	7.622	59%	-100%	17.063	54%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(289)	-7%	0%	0%		(289)	-2%	-100%	(970)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	2.397	55%	21%	1.978	55%	7.333	57%	-100%	16.093	51%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou lucro líquido mensal de R\$ 2.397 mil, contra lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 1.978 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 7.333 mil, no exercício de 2025.

O Resultado Bruto foi 70% das receitas líquidas de vendas em 31 de março de 2025 contra o resultado bruto em 65% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 38% da receita líquida em 31 de março de 2025 contra 44% no mês anterior.

Em março/2025, as principais variações ocorridas no resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita Líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** Em março/2025, registrou-se um aumento de 23% no faturamento líquido da Empresa e como os custos não se elevaram proporcionalmente foi possível melhorar a eficiência e valor da margem bruta da empresa.

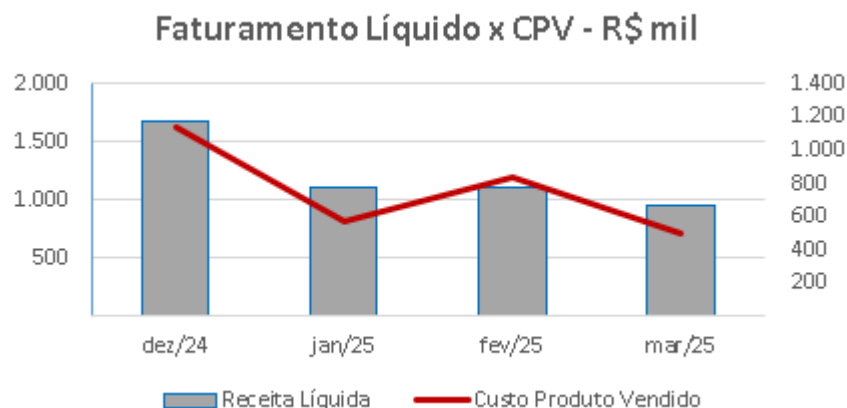
- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** Em março/25 foi apurado o IRPJ e CSLL pelo lucro presumido com as respectivas provisões reconhecidas no passivo para liquidação posterior.

As demais contas do Resultado não apresentaram variação significativa no período em análise.

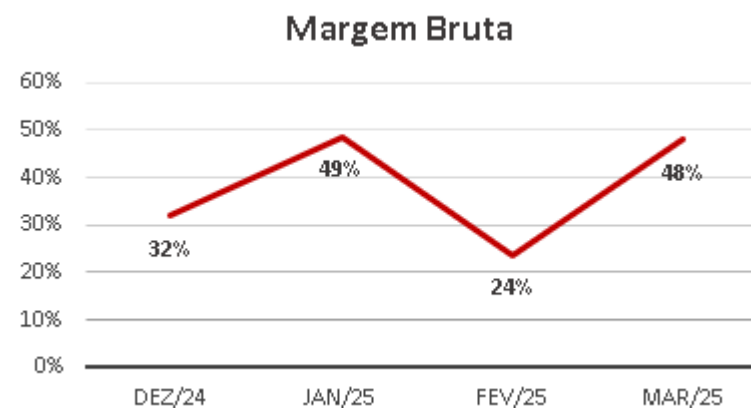
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

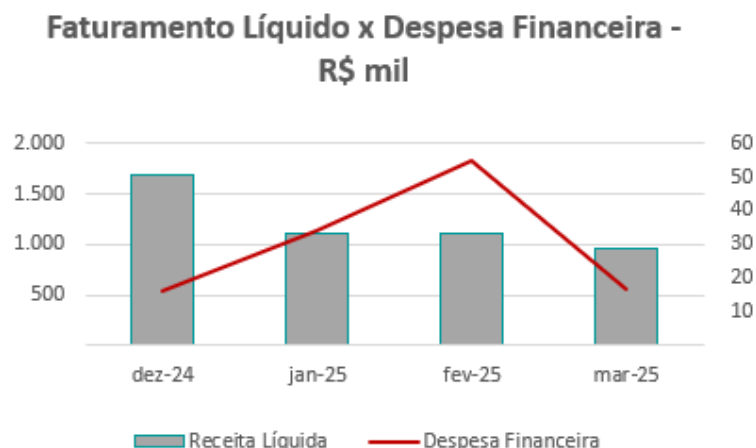
Observa-se que a evolução no faturamento líquido está em linha com a evolução do custo do produto vendido:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



Nota-se que as despesas financeiras não apresentam valores significativos quando comparadas ao faturamento líquido:

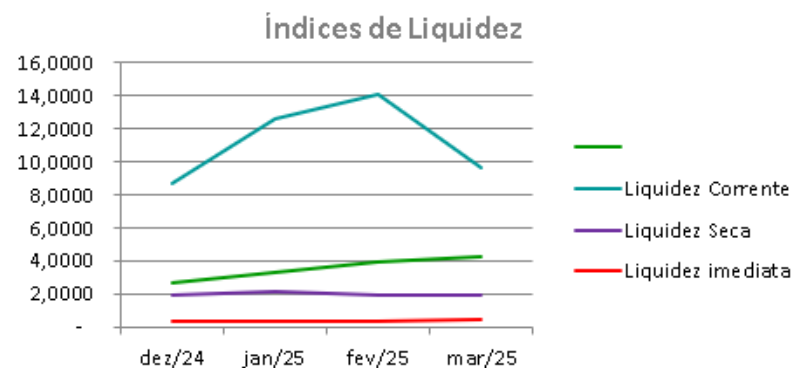


As variações no resultado líquido acompanham as oscilações da receita líquida:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	2,7150	3,3289	3,8944	4,2597
Liquidez Corrente	8,6918	12,5597	14,0177	9,6324
Liquidez Seca	1,9653	2,1499	1,9408	1,9081
Liquidez imediata	0,3881	0,3533	0,3664	0,4198



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa se encontra em condições favoráveis, uma vez que possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

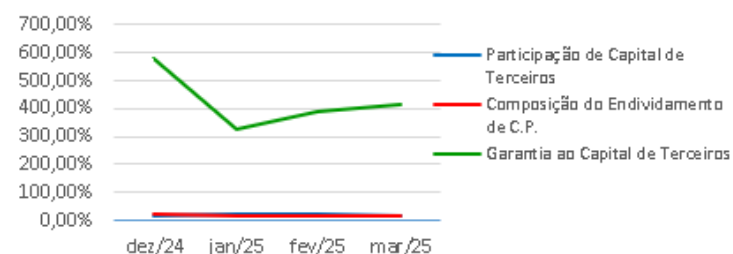
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo..

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda melhorou sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	14,70%	23,37%	20,55%	19,35%
Composição do Endividamento de C.P.	21,31%	16,62%	14,13%	19,46%
Garantia ao Capital de Terceiros	580,38%	327,98%	386,61%	416,92%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

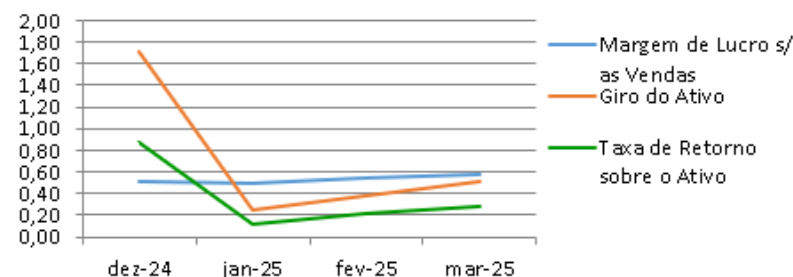
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,51	0,49	0,55	0,57
Giro do Ativo	1,72	0,24	0,38	0,51
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,88	0,12	0,21	0,29

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	28/02/2025	31/03/2025	28/02/2025	31/03/2025
CDG				
Ativo não circulante	13.322	16.221		
Passivo não circulante	<u>21.818</u>	<u>24.494</u>		
	8.495	8.273	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	9.109	9.199		
Passivo operacional	<u>653</u>	<u>958</u>		
	8.457	8.241	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	39	32		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	39	32	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 2.397 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 7.333 mil no exercício de 2025.

O principal representante das obrigações da Recuperanda é a Provisão para Contingências em R\$ 3.771 mil que equivale a 77% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 20.529 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	01/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		01/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>15.529</u>	27%	5%	<u>14.782</u>	26%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>6.795</u>	12%	-2%	<u>6.902</u>	12%
Caixa e equivalentes de caixa	210	0%	-6%	224	0%	Fornecedores	2.572	5%	13%	2.268	4%
Clientes	2.912	5%	-23%	3.787	7%	Impostos e contribuições a recolher	234	0%	-69%	763	1%
Estoques	10.577	19%	17%	9.037	16%	Parcelamentos fiscais	649	1%	1%	644	1%
Outros ativos	51	0%	-16%	61	0%	Remunerações e encargos sociais	595	1%	21%	494	1%
Impostos e contribuições a recuperar	1.779	3%	6%	1.673	3%	RJ Recuperação Judicial	182	0%	0%	182	0%
						Outras contas a pagar	2.563	4%	0%	2.551	5%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>41.539</u>	73%	0%	<u>41.634</u>	74%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>9.405</u>	16%	5%	<u>8.937</u>	16%
Depósitos judiciais	434	1%	0%	434	1%	Provisão para contingências	1.740	3%	0%	1.740	3%
Saldos a receber com partes relacionadas		0%	0%		0%	Passivos Fiscais Diferidos	689	1%	0%	689	1%
Imobilizado	40.684	71%	0%	40.776	72%	RJ Recuperação Judicial	591	1%	0%	590	1%
Intangível	421	1%	-1%	424	1%	Parcelamentos Fiscais	1.171	2%	-4%	1.215	2%
						Outros Passivos Não Circulantes	5.213	9%	11%	4.703	8%
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>40.868</u>	72%	1%	<u>40.577</u>	72%
						Capital social	14.000	25%	0%	14.000	25%
						Ajuste de avaliação patrimonial	(139)	0%	0%	(139)	0%
						Reservas lucro	27.006	47%	0%	27.006	48%
						Resultado do exercício		0%	-100%	(291)	-1%
TOTAL DO ATIVO	<u>57.068</u>	100%	1%	<u>56.416</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>57.068</u>	100%	1%	<u>56.416</u>	100%

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 73% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto em 87% pelas contas de Clientes e Estoques. Já o Ativo Não Circulante possui 98% dos saldos representados pelo Imobilizado.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Clientes:** Em março/2025, a carteira de clientes reduziu em 23%, sendo R\$ 875 mil menor no comparativo, pois com as vendas reduzindo-se no mês em análise, houve queda importante dos níveis saldos a receber de clientes cujo prazo médio se manteve, sem maiores inadimplências.

As demais variações ocorridas nos saldos do Ativo não foram comentadas pelas Recuperandas.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 12% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 16% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 72% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 49% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.000 mil; Ajuste de Avaliação Patrimonial em R\$ (139) mil; Reserva de Lucros em R\$ 27.006 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ mil.

As principais variações observadas nos saldos do Passivo no período em análise ocorreram nas seguintes contas:

- **Impostos e contribuições a recolher:** O saldo de “Impostos e Contribuições a recolher” teve redução de 69% no período comparativo devido a liquidação integral no mês do saldo de obrigações com IRPJ e CSLL apurados em períodos anteriores

- **Outras Passivos não circulantes:** Em março/2025, registrou um aumento em 11%, sendo R\$ 510 mil a mais no comparativo, devido ao recebimento de recursos da controladora Ical para suportar a elevação dos estoques de produtos acabados.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

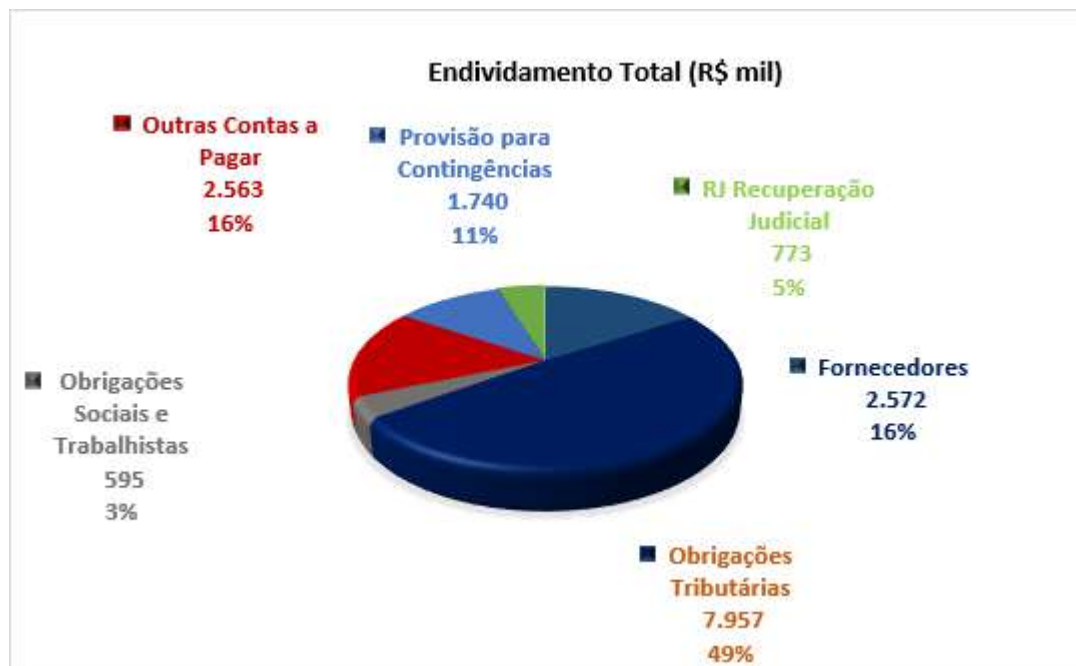
EMPRESA	FEV	MAR
MONTREAL	59	60

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Montreal	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	2.841	3.616
Vencidos até 30 dias	122	224
Vencidos de 31 a 90 dias	5	17
Vencidos de 91 a 180 dias	29	18
Vencidos de 181 a 360 dias	43	41
Vencidos acima de 360 dias	7	6
	3.047	3.922
Ajuste ao valor recuperável	(135)	(135)
Total	2.912	3.787

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 49% por Obrigações Tributárias; 16% de Fornecedores; 16% por Outras contas a pagar; as demais contas a pagar representam 19% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	01/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	01/03/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.782	100%	-29%	3.938	100%	9.006	100%	-87%	70.061	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(1.753)	-63%	-58%	(4.192)	-106%	(7.275)	-81%	-87%	(57.607)	-82%
RESULTADO BRUTO	1.030	37%	-506%	(254)	-6%	1.731	19%	-86%	12.454	18%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(423)	-15%	-17%	(511)	-13%	(1.394)	-15%	-81%	(7.198)	-10%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	22	1%	-90%	210	5%	302	3%	-96%	7.676	11%
Total Despesas Operacionais	(401)	-14%	33%	(301)	-8%	(1.092)	-12%	-329%	478	1%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	77%			114%		93%			82%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	628	23%	-213%	(555)	-14%	639	7%	-95%	12.932	18%
Receita financeira	1	0%	-58%	2	0%	4	0%	-85%	25	0%
Despesa Financeira	(235)	-8%	103%	(116)	-3%	(540)	-6%	-90%	(5.281)	-8%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	394	14%	-159%	(669)	-17%	103	1%	-99%	7.675	11%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(103)	-4%	-181%	127	3%	(103)	-1%	-96%	(2.812)	-4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	291	10%	-154%	(542)	-14%	0%	-100%		4.864	7%

O Resultado de 31 de março de 2025 apresentou lucro líquido no valor de R\$ 291, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 542 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido próximo de zero no exercício de 2025.

O resultado bruto foi 37% das receitas líquidas de vendas em 31 de março de 2025 contra o resultado bruto de -6% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 77% da receita líquida em 31 de março de 2025 contra 114% no mês anterior.

As principais variações ocorridas no resultado mensal foram observadas nas seguintes contas:

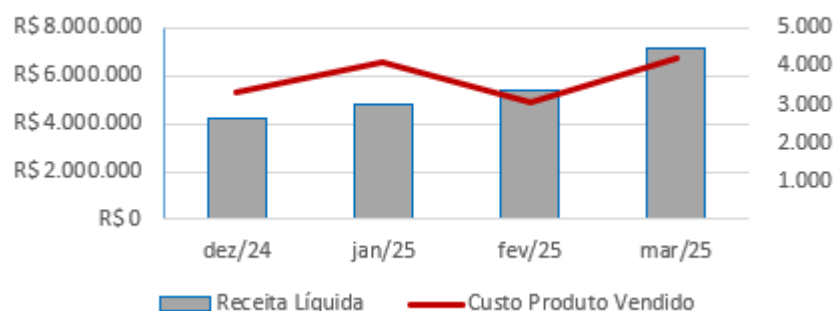
- **Receita Líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** Em março/2025 o faturamento líquido da empresa caiu 29% no comparativo, mas como os custos com manutenção foram relevantemente menores foi possível aumentar a eficiência da margem bruta e alcançar um resultado bruto positivo no comparativo.

- **Despesas Financeiras:** Nas “Despesas Financeiras” houve um aumento no comparativo devido a descontos concedidos a clientes específicos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

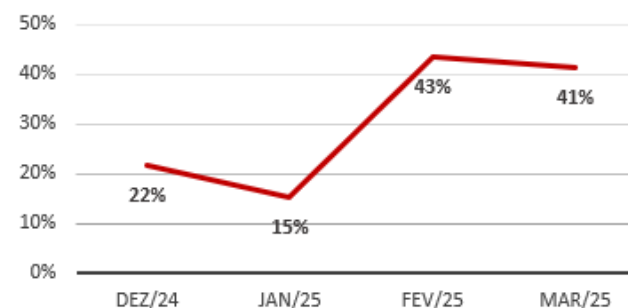
Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido:

Faturamento Líquido x CPV - R\$ mil



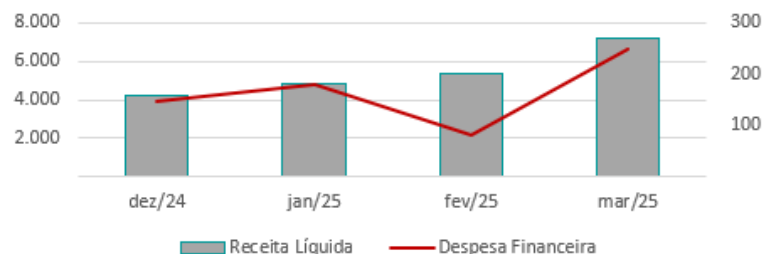
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva:

Margem Bruta



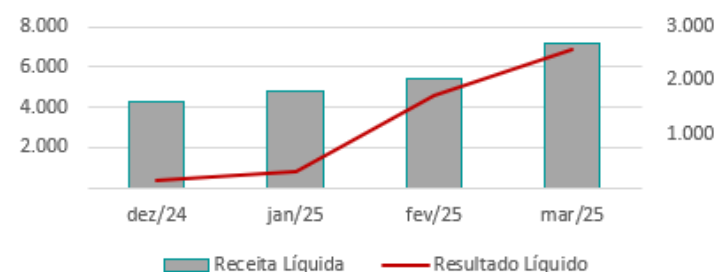
As despesas financeiras não estão alinhadas com o faturamento líquido:

Faturamento Líquido x Despesa Financeira - R\$ mil



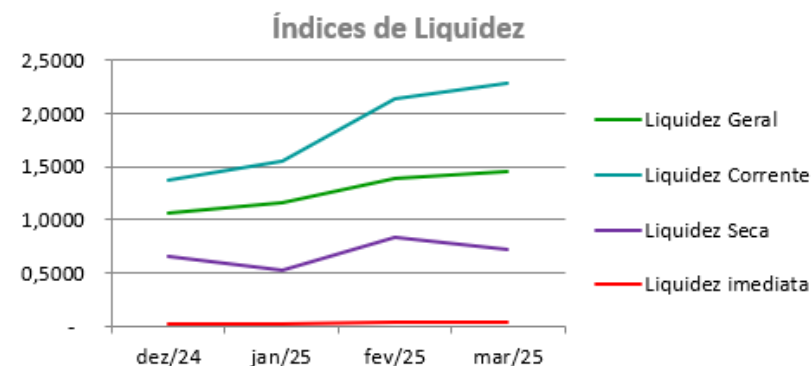
As variações no resultado líquido não acompanham a evolução da receita líquida mensal, devido especialmente a despesas operacionais pontuais:

Faturamento Líquido x Resultado Líquido - R\$ mil



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	1,0561	1,1544	1,3826	1,4505
Liquidez Corrente	1,3700	1,5457	2,1417	2,2852
Liquidez Seca	0,6595	0,5305	0,8324	0,7287
Liquidez imediata	0,0155	0,0211	0,0324	0,0309



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

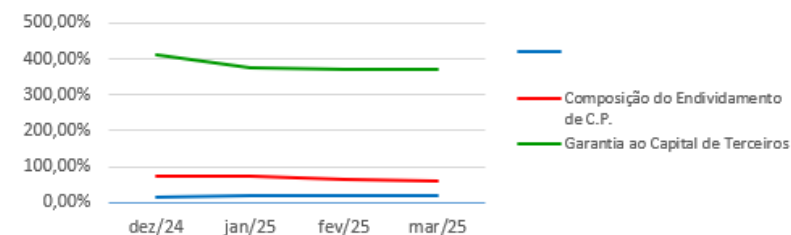
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca – Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata – Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	19,09%	20,52%	19,51%	19,28%
Composição do Endividamento de C.P.	74,21%	72,14%	62,72%	61,75%
Garantia ao Capital de Terceiros	413,06%	373,64%	368,71%	371,36%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

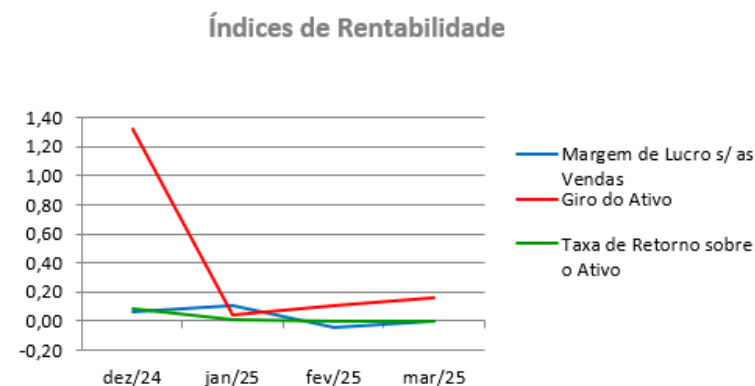
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,07	10,99%	-4,68%	0,00%
Giro do Ativo	1,32	4,26%	11,03%	15,78%
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,09	0,47%	-0,52%	0,00%



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>01/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>	<u>01/03/2025</u>
CDG				
Ativo não circulante	41.634	41.539		
Passivo não circulante	<u>49.514</u>	<u>50.272</u>		
	7.880	8.734	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	14.558	15.319		
Passivo operacional	<u>6.902</u>	<u>6.795</u>		
	7.656	8.524	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	224	210		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	224	210	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 291 mil e lucro líquido acumulado próximo de zero no exercício de 2025.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 7.957 mil que equivalem a 49% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo R\$ 40.868 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir suas exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	01/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		01/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	8	1%	-11%	9	1%	<u>CIRCULANTE</u>	11	1%	5%	10	1%
Caixa e equivalentes de caixa	8	1%	-11%	9	1%	Impostos e contribuições a recolher	2	0%	29%	2	0%
Estoques						Correntistas Credores		0%	0%		0%
						RJ Recuperação Judicial	8	1%	0%	8	1%
						Fornecedores		0%	0%		0%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	1.288	99%	-2%	1.310	99%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	1.252	97%	3%	1.212	92%
Saldos a receber de partes relacionadas	2	0%	0%	2	0%	RJ Recuperação Judicial	172	13%	0%	171	13%
Imobilizado	1.286	99%	-2%	1.308	99%	Provisão para Contingências	727	56%	0%	727	55%
Intangível		0%	0%		0%	Outros passivos	354	27%	13%	313	24%
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	33	3%	-66%	97	7%
						Capital social	32.130	2479%	0%	32.130	2436%
						Prejuízos acumulados	(31.894)	-2460%	0%	(31.894)	-2418%
						Resultado do exercício	(203)	-16%	46%	(139)	-11%
TOTAL DO ATIVO	1.296	100%	-2%	1.319	100%	TOTAL DO PASSIVO	1.296	100%	-2%	1.319	100%

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 99% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 100% dos saldos representados pelo Imobilizado.

Não foram observadas variações significativas nos saldos do Ativo no período em análise.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 1% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 97% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 3% pelo Patrimônio Líquido.

A Provisão para Contingências compõe 58% do total de obrigações da Recuperanda, enquanto os Créditos em Recuperação Judicial representam 14% do endividamento total.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 32.130 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 31.894mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 203 mil.

Não ocorreram variações significativas nos saldos do Passivo no período em análise.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

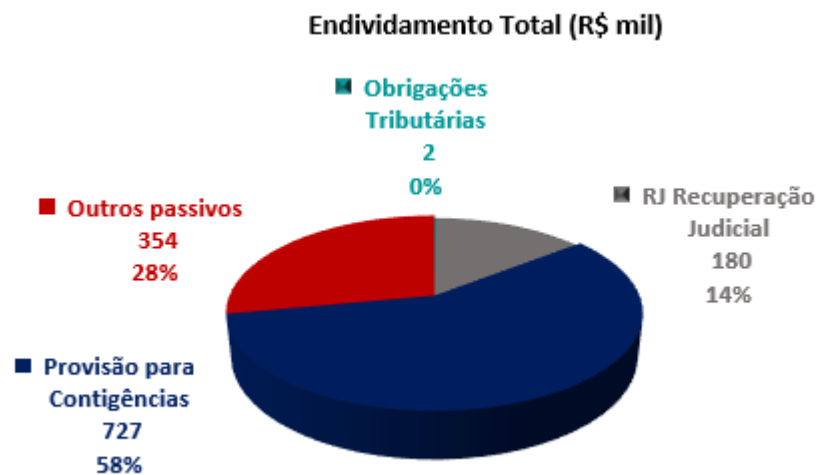
Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em todos os períodos sob análise.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 58% pela Provisão para Contingências; 14% por saldos em Recuperação Judicial; já as demais contas a pagar representam 28% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

Demonstração do Resultado										
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	01/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	01/03/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(63)	99%	-1%	(64)	99%	(202)	99%	-74%	(773)	100%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		0%	0%		0%		0%	-100%	7	-1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(63)	99%	-1%	(64)	99%	(202)	99%	-74%	(767)	99%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	-	0%	100%	-	0%
Despesa Financeira	(1)	1%	0%	(1)	1%	(1)	1%	-83%	(8)	1%
	(64)	100%	-1%	(64)	100%	(203)	100%	-74%	(775)	100%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(64)	100%	-1%	(64)	100%	(203)	100%	-74%	(775)	100%

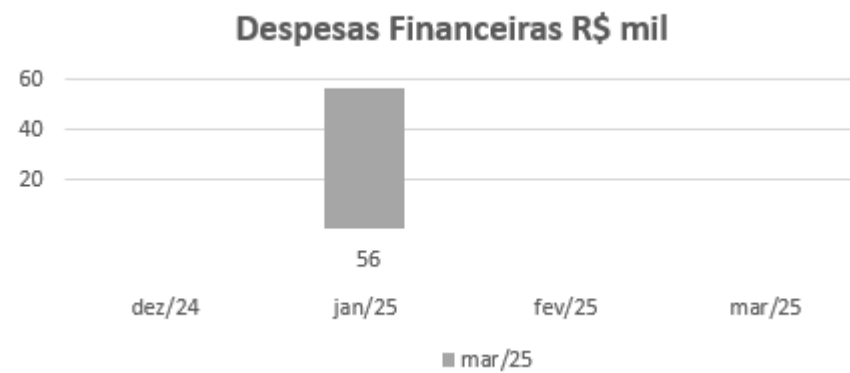
O Resultado de 31 de março de 2025 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 64 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 64 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 203 mil no exercício de 2025.

A MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA não apresenta registros de faturamento e seu resultado é composto principalmente por despesas operacionais.

Não foram registradas variações significativas nas contas do Resultado no período em análise.

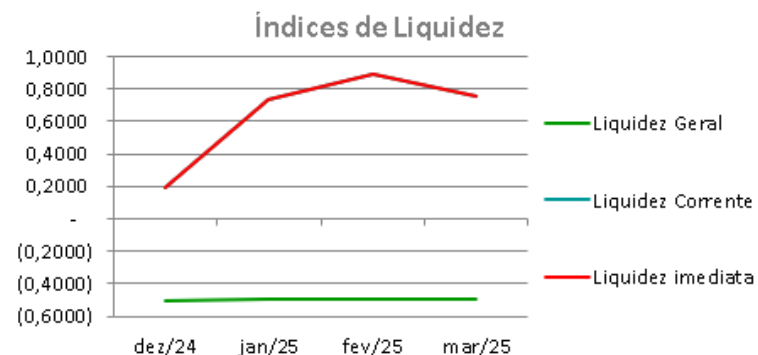
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

As despesas financeiras não registraram valores e variações significativas no exercício de janeiro/2025.



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	(0,5034)	(0,4924)	(0,4912)	(0,4933)
Liquidez Corrente	0,1929	0,7289	0,8865	0,7542
Liquidez imediata	0,1929	0,7289	0,8865	0,7542



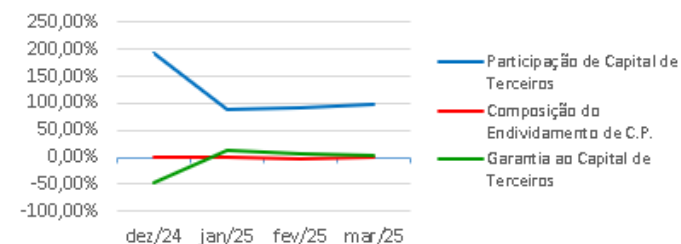
Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	192,72%	87,93%	92,63%	97,42%
Composição do Endividamento de C.P.	0,92%	0,86%	0,83%	0,85%
Garantia ao Capital de Terceiros	-48,11%	13,73%	7,96%	2,65%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

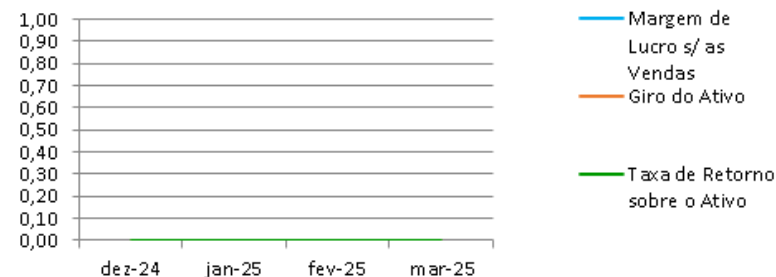
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que não há registro de faturamento.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que não há registro de faturamento.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro – NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>01/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>	<u>01/03/2025</u>
CDG				
Ativo não circulante	1.310	1.288		
Passivo não circulante	<u>1.309</u>	<u>1.286</u>		
	(1)	(3)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional				
Passivo operacional	<u>10</u>	<u>11</u>		
	(10)	(11)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	9	8		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	9	8	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 64 mil e o prejuízo líquido acumulado de R\$ 203 mil no exercício de 2025.

O principal representante das obrigações da Recuperanda é a Provisão para Contingências em R\$ 727 mil que equivale a 58% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 33 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos apesar de contar com uma tesouraria positiva, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>13.310</u>	5%	-16%	<u>15.831</u>	6%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>7.759</u>	3%	119%	<u>3.544</u>	1%
Caixa e equivalentes de caixa	217	0%	59%	137	0%	Fornecedores	5.202	2%	205%	1.704	1%
Clientes	10.499	4%	-5%	11.082	5%	Impostos e contribuições a recolher	588	0%	589%	85	0%
Estoques	2.550	1%	-44%	4.558	2%	Parcelamentos Fiscais	817	0%	1%	810	0%
Impostos e contribuições a recuperar		0%	-100%	13	0%	Remunerações e encargos sociais	896	0%	30%	688	0%
Outros ativos	43	0%	7%	40	0%	Outras contas a pagar	203	0%	0%	204	0%
						RJ Recuperação Judicial	53	0%	0%	53	0%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>239.529</u>	95%	5%	<u>228.559</u>	94%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>9.539</u>	4%	0%	<u>9.576</u>	4%
Depósitos judiciais	96	0%	0%	96	0%	Provisão para contingências	727	0%	0%	727	0%
Outros ativos	7.387	3%	2462181%		0%	RJ Recuperação Judicial	7.178	3%	0%	7.162	3%
Saldo de Partes Relacionadas	33.866	13%	13%	30.008	12%	Parcelamentos Fiscais	1.635	1%	-3%	1.687	1%
Imobilizado	147.981	59%	0%	148.256	61%						
Intangível	50.199	20%	0%	50.199	21%						
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>235.541</u>	93%	2%	<u>231.270</u>	96%
						Capital social	116.503	46%	0%	116.503	48%
						Reservas de Capital	64.614	26%	0%	64.614	26%
						Prejuízos acumulados	42.620	17%	0%	42.620	17%
						Resultado do exercício	11.803	5%	57%	7.533	3%
TOTAL DO ATIVO	<u>252.839</u>	100%	3%	<u>244.390</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>252.839</u>	100%	3%	<u>244.390</u>	100%

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 95% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Clientes e Estoques, que representam 98% do total deste grupo.

O Ativo Não Circulante registra a conta do Imobilizado que é o principal componente do grupo e representa 62% da totalidade e o Intangível 21%.

A principal variação ocorrida nos saldos do Ativo no período em análise foi observada na seguinte conta:

- **Estoques:** Em março/2025, o saldo de “Estoques” foi reduzido em 44%, R\$ 2.008 mil menor no comparativo, devido a baixa de estoques historicamente acumulados no Subproduto BF008, mantido agora em controle gerencial a custo simbólico.

- **Outros ativos (LP):** Em março/2025, o saldo de “IRPJ e CSLL Diferidos” foi constituído na Companhia com base em diferenças temporárias na apuração do Lucro Real e na expectativa de realização futura com os resultados esperados na Companhia. O efeito reflexo foi devidamente indicado no resultado do período.

- **Saldo com partes relacionadas:** Em março/2025, a Companhia conseguiu remeter recursos líquidos para a controladora Ical já que não há mais liquidações de parcelas na Recuperação Judicial junto ao Credor Colaborador. Deste modo o saldo mútuo a receber aumentou no comparativo.

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 3% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 4% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 93% pelo Patrimônio Líquido.

Os créditos em Recuperação Judicial compõem 42% do total das obrigações.

O Patrimônio Líquido está é composto por: Capital Social em R\$ 116.503 mil; Reserva de Capital em R\$ 64.614 mil; Prejuízos Acumulados em R\$42.620 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 11.803 mil.

As principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise foram observadas nas seguintes contas:

- **Fornecedores:** Em março/2025 houve um aumento de 205%, sendo R\$ 3.498 mil maior no comparativo, devido à escassez do insumo no fornecedor local, foi necessária a compra de combustíveis para fornos e formação de estoques estratégico com origem na região sudeste, onde o frete rodoviário onerou muito a aquisição.

- **Impostos e contribuições a recolher:** Em março/2025 houve a inclusão da apuração do Lucro Real trimestral com efeitos de IRPJ e CSLL a pagar devidamente reconhecidos no passivo para posterior liquidação/compensação.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise outras mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

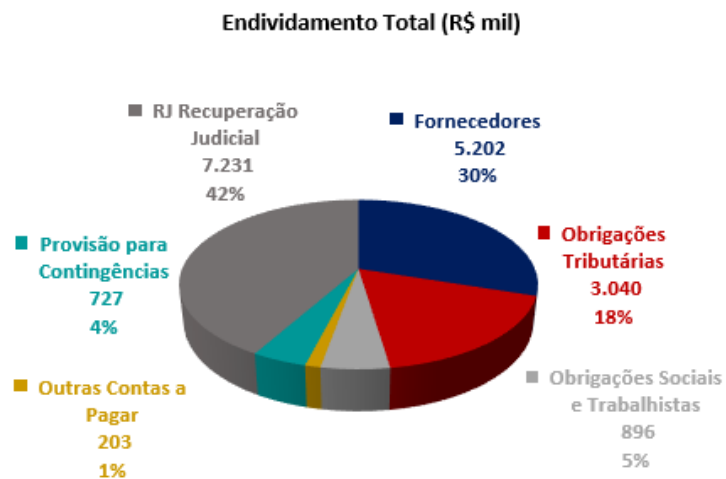
EMPRESA	FEV	MAR
FABRICAL	92	92

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Fabrical	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	10.025	10.839
Vencidos até 30 dias	414	183
Vencidos de 31 a 90 dias	62	62
Vencidos de 91 a 180 dias	3	3
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	10.504	11.087
Ajuste ao valor recuperável	(5)	(5)
Total	10.499	11.082

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 42% por Recuperação Judicial, 30% pelos Fornecedores, 18% por Obrigações Tributárias; as demais contas a pagar representam 10% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	H%	31/12/2023	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.328	100%	0%	9.356	100%	28.917	100%	-77%	126.298	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(6.004)	-64%	9%	(5.531)	-59%	(16.947)	-59%	-74%	(64.252)	-51%
RESULTADO BRUTO	3.324	36%	-13%	3.825	41%	11.970	41%	-81%	62.046	49%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(1.693)	-18%	82%	(929)	-10%	(3.011)	-10%	-105%	62.697	50%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(4.189)	-45%	12930%	(32)	0%	(4.292)	-15%	601%	(612)	0%
Total Despesas Operacionais	(5.882)	-63%	512%	(961)	-10%	(7.303)	-25%	-112%	62.085	49%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	127%			69%		84%			2%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.558)	-27%	-189%	2.864	31%	4.667	16%	-96%	124.132	98%
Receita financeira	1	0%	3%	1	0%	1	0%	-98%	29	0%
Despesa Financeira	(141)	-2%	44%	(98)	-1%	(141)	0%	-96%	(3.244)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(2.699)	-29%	-198%	2.766	30%	4.527	16%	-96%	120.917	96%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	7.276	78%	1697%	405	4%	7.276	25%	-304%	(3.561)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.577	49%	44%	3.171	34%	11.803	41%	-90%	117.356	93%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou lucro líquido mensal de R\$ 4.577 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 3.171 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 11.803 mil, no exercício de 2025.

O Resultado Bruto foi de 36% das receitas líquidas de vendas em 31 de março de 2025 contra o resultado bruto de 41% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 127% da receita líquida em 31 de março de 2025 contra 69% no mês anterior.

As principais variações ocorridas no resultado foram observadas nos grupos de contas:

- **Faturamento x Custos dos produtos vendidos:** No mês de março/2025, o faturamento líquido registrou uma ligeira queda, mantendo-se praticamente sem alterações, mas os custos se elevaram notadamente com manutenções o que prejudicou a eficiência da margem bruta no comparativo.

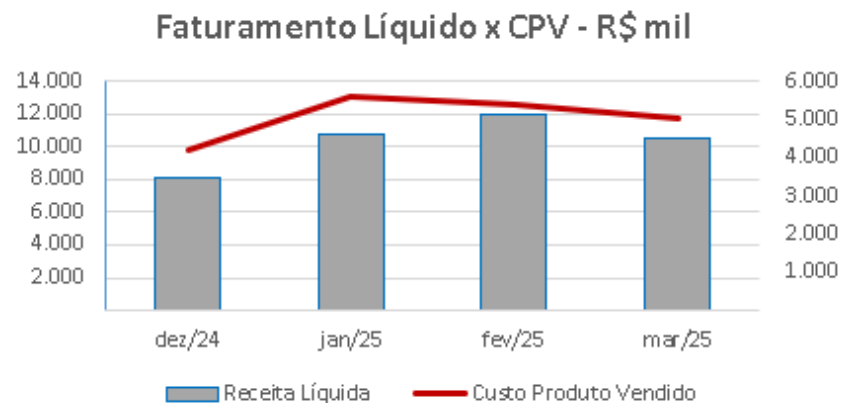
- **Outras Receitas Operacionais:** Nas “Outras receitas operacionais” de março/2025 houve a reconstituição de provisões para ajuste a valor recuperável de créditos tributários no valor de R\$438 mil o que deixou a linha pontualmente com saldo invertido no comparativo. Já nas “Outras Despesas Operacionais” o mês de março destacou efeitos de R\$4.036 mil em baixa de Inventário para estoque acumulado de subproduto BF008 que historicamente vinha acumulando custos operacionais na Unidade. O produto passará a ter controle gerencial com custo simbólico para não distorcer as apurações de custos na Companhia.

- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** O mês de março/25 incluiu a apuração do Lucro Real trimestral com efeitos de IRPJ e CSLL a pagar devidamente reconhecidos no passivo para posterior liquidação/compensação. Também do trimestre foram reconhecidos efeitos diferidos originados de diferenças temporárias na apuração fiscal.

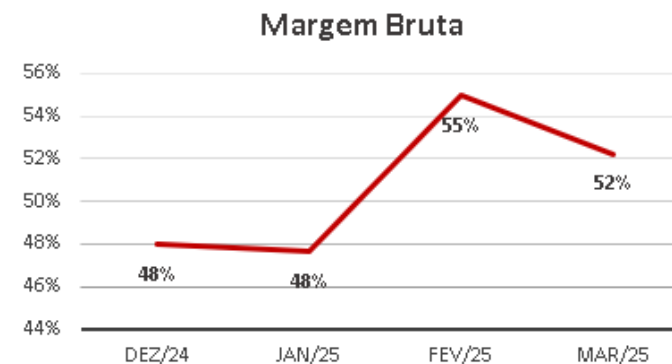
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

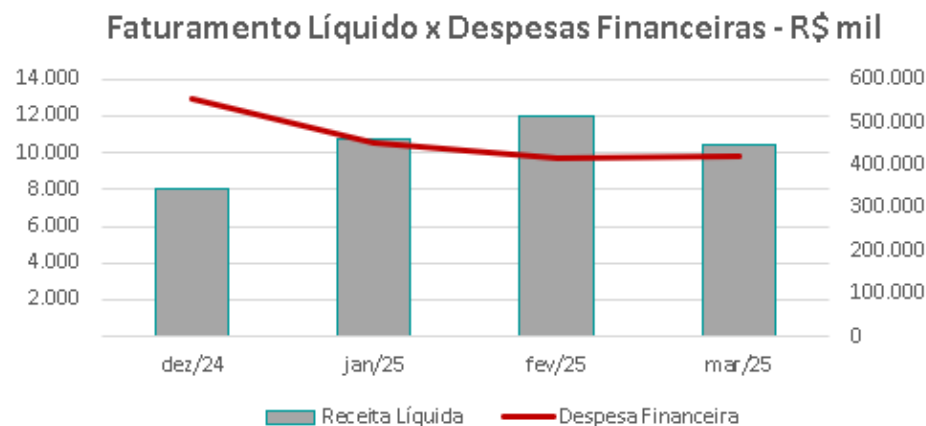
Observa-se evolução no faturamento líquido está em linha com a evolução do custo do produto vendido:



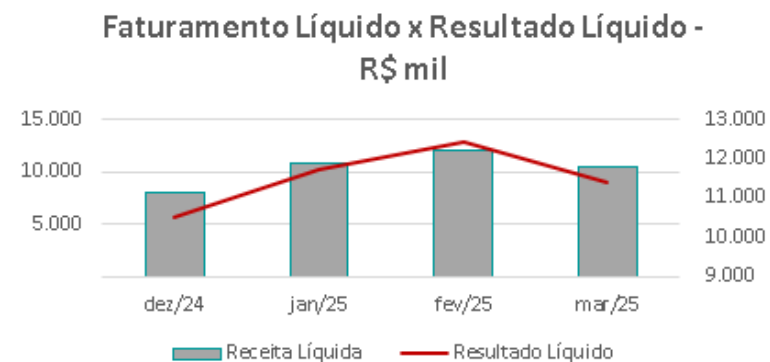
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, gerando margem positiva:



As oscilações das despesas financeiras não acompanham o faturamento:

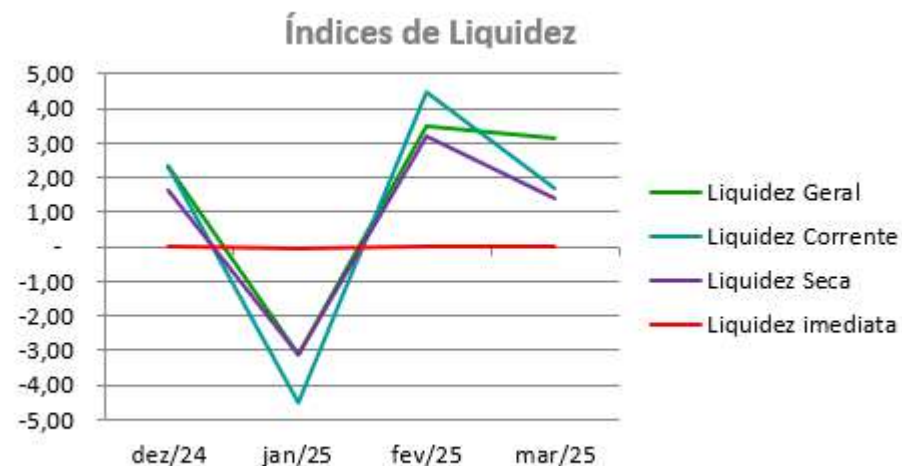


As variações no resultado líquido estão alinhadas com a evolução da receita líquida mensal, pequenas distorções se devem a registros pontuais de despesas operacionais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	2,35	3,13	3,50	3,16
Liquidez Corrente	2,35	4,50	4,47	1,72
Liquidez Seca	1,64	3,13	3,18	1,39
Liquidez imediata	0,01	0,03	0,04	0,03



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

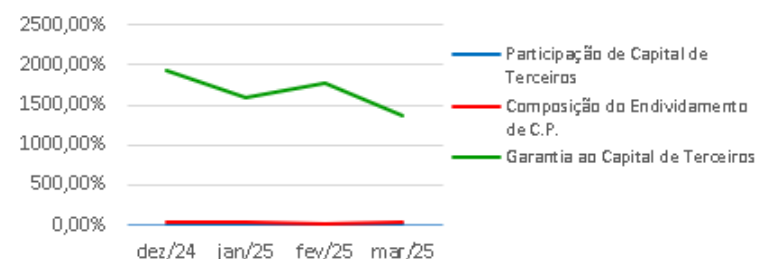
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda tem capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	4,94%	5,93%	5,37%	6,84%
Composição do Endividamento de C.P.	45,53%	30,41%	27,01%	44,85%
Garantia ao Capital de Terceiros	1926,18%	1585,86%	1762,77%	1361,62%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

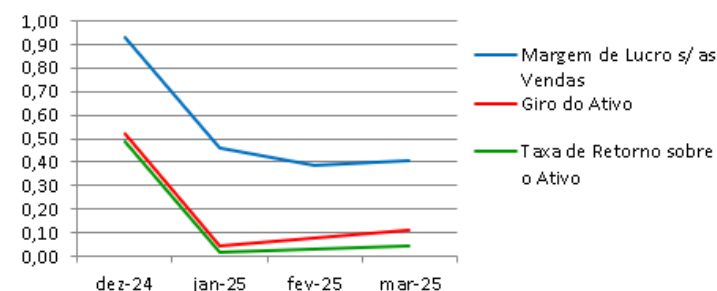
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,93	0,46	0,38	0,41
Giro do Ativo	0,52	0,04	0,08	0,11
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,49	0,02	0,03	0,05

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	28/02/2025	31/03/2025	28/02/2025	31/03/2025
CDG				
Ativo não circulante	228.559	239.529		
Passivo não circulante	240.846	245.080		
	12.288	5.551	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	15.694	13.093		
Passivo operacional	3.544	7.759		
	12.151	5.333	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	137	217		
Passivo financeiro	-	-		
	137	217	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperada têm grande potencial de cobrir seu endividamento total. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através da conta de Impostos e Contribuições a Recuperar.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 4.577 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 11.803 mil no exercício de 2025.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os créditos em Recuperação Judicial R\$ 7.231 mil, que equivalem a 42% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra o saldo de R\$ 235.541 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando baixos recursos disponíveis na tesouraria para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>4.469</u>	4%	-35%	<u>6.898</u>	6%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>8.441</u>	7%	-17%	<u>10.220</u>	8%
Caixa e equivalentes de caixa	84	0%	-18%	102	0%	Fornecedores	1.383	1%	43%	970	1%
Instrumentos financeiros		0%	0%		0%	Impostos e contribuições a recolher	544	0%	-83%	3.289	3%
Clientes	1.047	1%	5%	1.001	1%	Parcelamentos fiscais	5.383	4%	13%	4.784	4%
Estoques	3.330	3%	20%	2.764	2%	Remunerações e encargos sociais	961	1%	31%	733	1%
Impostos e contribuições a recuperar		0%	0%		0%	RJ Recuperação Judicial	64	0%	0%	64	0%
Outros ativos	8	0%	-70%	27	0%	Outras contas a pagar	106	0%	-72%	380	0%
Lucros Juros s/ Capital		0%	-100%	3.003							
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>118.591</u>	96%	2%	<u>116.656</u>	94%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>21.588</u>	18%	11%	<u>19.495</u>	16%
Depósitos judiciais	671	1%	2%	658	1%	Parcelamentos fiscais	13.470	11%	18%	11.390	9%
Impostos e contribuições a recuperar	4.600	4%	321%	1.093	1%	Provisão para contingências	2.720	2%	0%	2.720	2%
Saldo a receber com partes relacionadas	53.576	44%	-3%	55.364	45%	RJ Recuperação Judicial	5.398	4%	0%	5.386	4%
Outros ativos	70	0%	0%	70	0%						
Investimentos		0%	0%		0%						
Imobilizado	39.265	32%	1%	39.037	32%	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>93.031</u>	76%	-1%	<u>93.840</u>	76%
Intangível	20.409	17%	0%	20.434	17%	Capital social	50.000	41%	0%	50.000	40%
						Reservas legal	10.000	8%	0%	10.000	8%
						Reservas de Capital	35.990	29%	0%	35.990	29%
						Resultado do exercício	(2.959)	-2%	38%	(2.150)	-2%
TOTAL DO ATIVO	<u>123.060</u>	100%	0%	<u>123.554</u>	100%	TOTAL DO PASSIVO	<u>123.060</u>	100%	0%	<u>123.554</u>	100%

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 96% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 98% do saldo composto pelas contas de Clientes e Estoques.

O Ativo Não Circulante registra a conta de Saldos a Receber de Partes Relacionadas que representa 45% do total dos saldos deste grupo do Ativo, bem como, registra o Imobilizado representa 33% e o Intangível 17%.

As principais variações observadas nos saldos do Ativo foram registradas nas seguintes contas:

- **Estoques:** O saldo de “Estoques” registrou aumento no comparativo em 20%, R\$ 566 mil a mais no comparativo, devido a novos adiantamentos a fornecedores de estruturas para a expansão da britagem no período.

- **Impostos e contribuições a recuperar:** Em março/2025, registrou-se um aumento considerável em 321%, R\$ 3.507 mil maior no comparativo, pois, foi adicionado, ao saldo de Ativos Fiscais Diferidos, novos efeitos apurados no mês originados de prejuízos fiscais acumulados no exercício.

- **Saldo a receber com partes relacionadas:** Registrou-se em março/2025, redução, tanto no curto prazo quanto no longo prazo. O saldo mútuo de curto prazo refere-se a fornecimento de produtos intercompany, cuja compensação é preferencial e permitiu a redução dos saldos já nos primeiros meses do ano, no longo prazo o saldo se reduziu por recebimentos de recursos líquidos da controladora para suportar investimentos na Britagem.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 7% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 18% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 76% pelo Patrimônio Líquido.

As Obrigações Tributárias compõem 65% do total das exigibilidades, composto pelos Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social de R\$ 50.000 mil, Reserva de Capital de R\$ 35.990 mil, Reserva Legal em R\$ 10.000 mil e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 2.959 mil.

A principal variação observada nos saldos do Passivo foi na seguinte conta:

- **Fornecedores:** Em março/2025, o saldo de “Fornecedores” aumentou em 43%, sendo R\$ 413 mil maior que o mês anterior, devido a compra de estruturas para ampliação e manutenção de britagem no período.

- **Impostos e contribuições e recolher:** Em março/2025, o saldo de “Imposto de Renda e Contribuição Social” reduziu-se em 83%, sendo R\$ 2.745 mil menor que o mês anterior, devido a liquidações e principalmente compensações realizadas na regularização de apurações concluídas em 2025. Sendo que o saldo ficou pontualmente invertido. Devido a Antecipações por estimativas realizadas no início do exercício ficando o saldo a reclassificar para o Ativo posteriormente.

- **Parcelamentos Fiscais:** Em março/2025, o saldo de “Parcelamentos Fiscais” elevou-se no curto e longo prazos pela inclusão de novo parcelamento obtido junto a PGFN incluindo juros, multas e encargos atualizados para liquidação em 60 meses.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

EMPRESA	FEV	MAR
EIMCAL	88	90

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Eimcal	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	948	894
Vencidos até 30 dias	-	8
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-
Vencidos de 91 a 180 dias	85	85
Vencidos de 181 a 360 dias	14	14
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	1.047	1.001
Ajuste ao valor recuperável e outros	-	-
Total	1.047	1.001

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 65% por Obrigações Tributárias; seguido de 18% pelos Créditos em Recuperação Judicial; as demais contas a pagar representam 17% do endividamento total, composto principalmente pelas Provisões para contingências.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	H%	30/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.594	100%	81%	882	100%	4.381	100%	-93%	63.421	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(2.232)	-140%	61%	(1.384)	-157%	(5.880)	-134%	-82%	(33.518)	-53%
RESULTADO BRUTO	(637)	-40%	27%	(502)	-57%	(1.499)	-34%	-105%	29.903	47%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(803)	-50%	-11%	(903)	-102%	(2.122)	-48%	-78%	(9.779)	-15%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(132)	-8%	414%	(26)	-3%	76	2%	-101%	(7.479)	-12%
Total Despesas Operacionais	(935)	-59%	1%	(928)	-105%	(2.046)	-47%	-88%	(17.258)	-27%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	199%			262%		181%			80%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.572)	-99%	10%	(1.430)	-162%	(3.546)	-81%	-128%	12.645	20%
Receita financeira	9	1%	1492%	1	0%	10	0%	75%	6	0%
Despesa Financeira	(806)	-51%	818%	(88)	-10%	(984)	-22%	-70%	(3.283)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(2.369)	-149%	56%	(1.517)	-172%	(4.520)	-103%	-148%	9.368	15%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	1.561	98%	100%	0%		1.561	36%	-133%	(4.696)	-7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(808)	-51%	-47%	(1.517)	-172%	(2.959)	-68%	-163%	4.671	7%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 808 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 1.517 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 2.959 mil, no exercício de 2025.

O Resultado Bruto foi de -40% das receitas líquidas de vendas em 31 de março de 2025 contra o resultado bruto de -57% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 199% da receita líquida em 31 de março de 2025 contra 262% no mês anterior.

As principais variações no resultado foram observadas nas seguintes contas:

- **Receita líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** No mês de março/2025 o faturamento líquido aumentou 81% com o recomeço de algumas vendas após período chuvoso e novos clientes relocados de outras empresas do grupo elevando o volume e faturamento geral. Os custos foram impactados por maiores manutenções que prejudicaram a margem bruta, deixando o resultado bruto inferior no comparativo.

- **Outras (despesas) receitas operacionais líquidas:** As “Outras receitas operacionais” de março/2025 tiveram efeito maior devido a R\$273 mil em reversões de provisões e R\$588 mil em receitas com novos créditos de PIS e COFINS reconhecidos a partir da exclusão do ICMS da base. Já nas “Outras Despesas Operacionais” tivemos em março de 2025 despesas de R\$462 mil em ajustes de inventários e R\$ 545 mil em Impairment sobre créditos fiscais, o que elevou o saldo no comparativo.

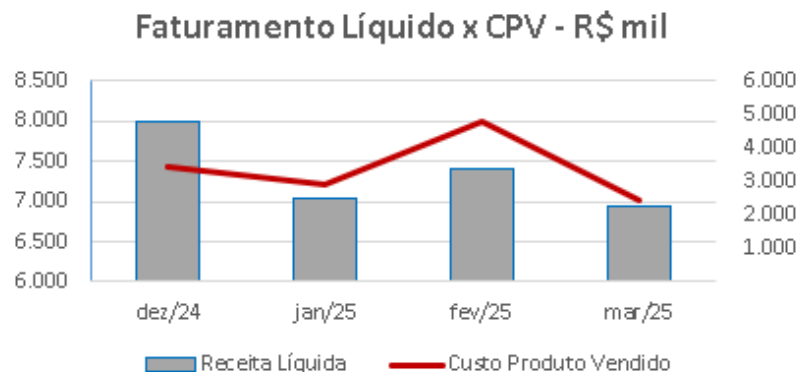
- **Despesas financeiras:** As “Despesas Financeiras” elevaram-se em 818% no comparativo devido a multas e juros reconhecidos no novo parcelamento federal consolidado junto a PGFN.

- **Provisão para contribuição social e IRPJ:** Em março/2025 a Empresa fez uma apuração parcial do Lucro Real com reconhecimento de efeitos diferidos positivos originados do prejuízo fiscal acumulado no exercício.

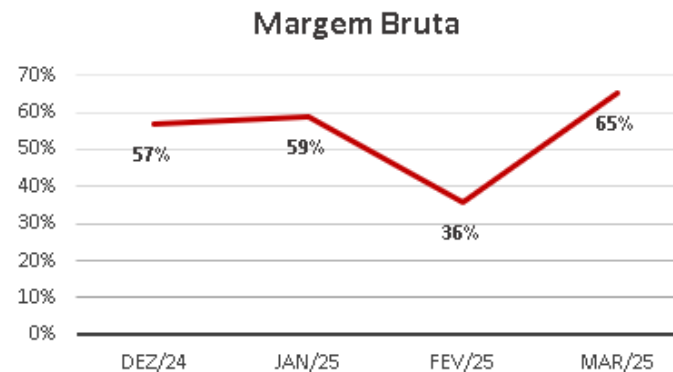
Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

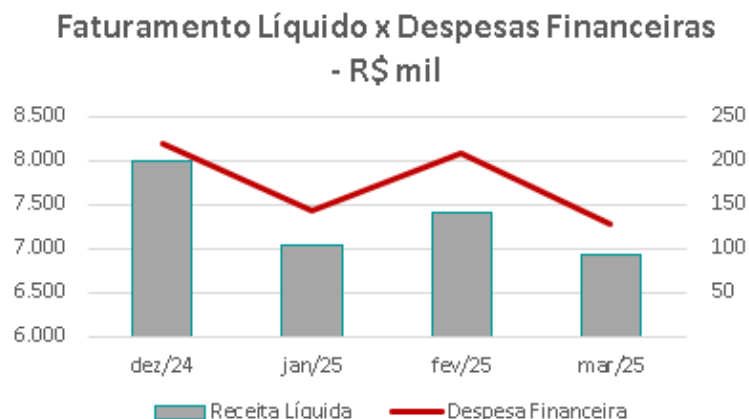
Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido:



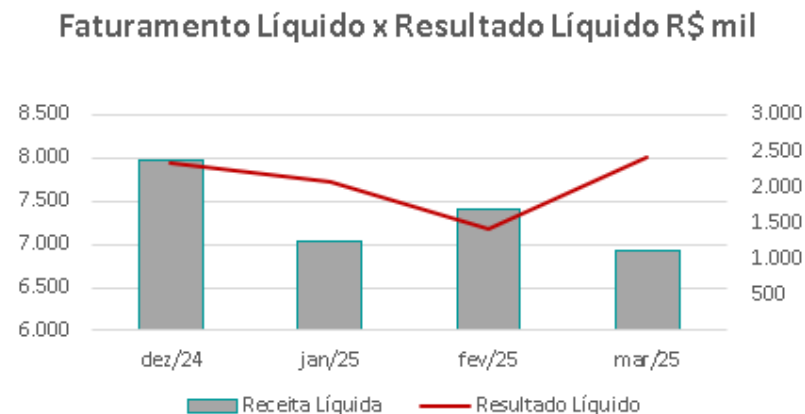
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva.



As despesas financeiras acompanham as oscilações do faturamento líquido:

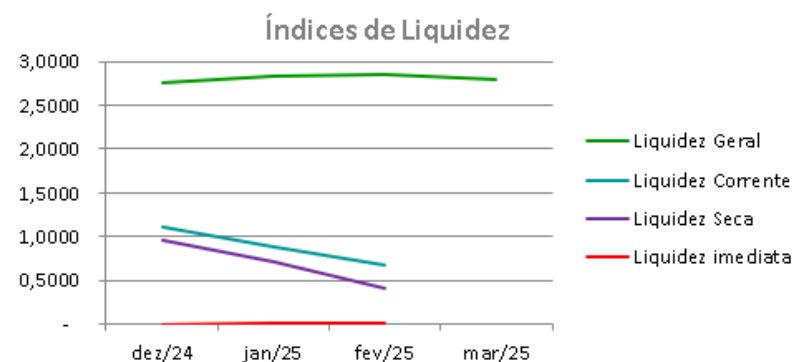


As variações no resultado líquido não acompanham a evolução da receita líquida mensal, decorrentes de registros ocasionais:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	2,7558	2,8286	2,8443	2,7905
Liquidez Corrente	1,1130	0,8867	0,6749	0,5296
Liquidez Seca	0,9676	0,7097	0,4044	0,1352
Liquidez imediata	0,0024	0,0093	0,0100	0,0099



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa se encontra em condições favoráveis, uma vez que possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

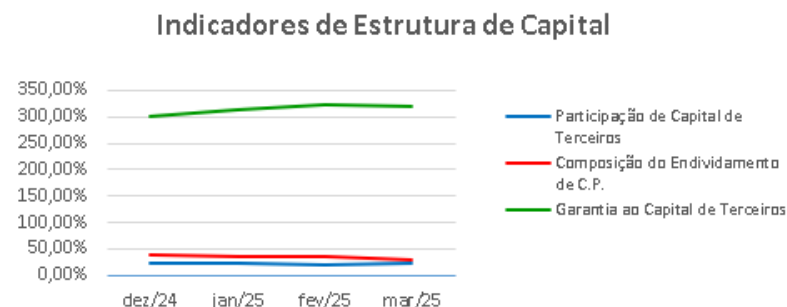
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda melhorou sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	24,11%	24,29%	24,05%	24,40%
Composição do Endividamento de C.P.	37,78%	35,61%	34,39%	28,11%
Garantia ao Capital de Terceiros	300,11%	313,79%	323,04%	319,66%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

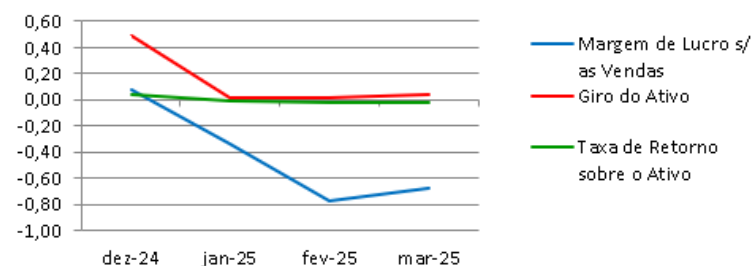
Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,07	-0,33	-0,77	-0,68
Giro do Ativo	0,50	0,02	0,02	0,04
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,04	-0,01	-0,02	-0,02

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

NCG – Necessidade de capital de giro = Ativo Operacional - Passivo Operacional

CDG – Capital de Giro = Passivo Não Circulante - Ativo Não Circulante

T – Tesouraria = Ativo Financeiro - Passivo Financeiro

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
CDG				
Ativo não circulante	116.656	118.591		
Passivo não circulante	<u>113.334</u>	<u>114.619</u>		
	(3.322)	(3.972)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	6.795	4.385		
Passivo operacional	<u>10.220</u>	<u>8.441</u>		
	(3.424)	(4.056)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	102	84		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	102	84	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 808 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 2.959 mil no exercício de 2025.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 19.398 mil, que equivalem a 65% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 93.031 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (não auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%		31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>8.048</u>	<u>48%</u>	<u>-24%</u>	<u>10.645</u>	<u>57%</u>	<u>CIRCULANTE</u>	<u>6.401</u>	<u>38%</u>	<u>-11%</u>	<u>7.222</u>	<u>39%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	122	1%	22%	101	1%	Fornecedores	4.645	28%	5%	4.443	24%
Contas a receber	2.719	16%	-20%	3.396	18%	Impostos e contribuições a recolher	1.220	7%	-47%	2.304	12%
Estoques	1.320	8%	22%	1.083	6%	Parcelamentos fiscais		0%	0%		0%
Impostos e contribuições a recuperar	3.884	23%	-36%	6.053	32%	Remunerações e encargos sociais	340	2%	22%	279	1%
Outros Ativos	2	0%	-78%	11	0%	RJ Recuperação Judicial	196	1%	0%	196	1%
						Provisões					
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>8.727</u>	<u>52%</u>	<u>9%</u>	<u>7.999</u>	<u>43%</u>	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>951</u>	<u>6%</u>	<u>-19%</u>	<u>1.179</u>	<u>6%</u>
Depósitos judiciais	6	0%	0%	6	0%	Provisão para contingências	395	2%	-37%	624	3%
Impostos e contribuições a recuperar	127	1%	0%	127	1%	RJ Recuperação Judicial	556	3%	0%	554	3%
Saldos a receber com partes relacionadas	8.125	48%	10%	7.393	40%	Parcelamentos fiscais		0%	0%		0%
Imobilizado	366	2%	0%	366	2%						
Intangível	105	1%	-2%	107	1%						
						<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>9.423</u>	<u>56%</u>	<u>-8%</u>	<u>10.243</u>	<u>55%</u>
						Capital social	11.000	66%	0%	11.000	59%
						Reserva Legal	132	1%	0%	132	1%
						Prejuízos acumulados		0%	0%		0%
						Resultado do exercício	(1.709)	-10%	92%	(889)	-5%
TOTAL DO ATIVO	<u>16.775</u>	<u>100%</u>	<u>-10%</u>	<u>18.644</u>	<u>100%</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>16.775</u>	<u>100%</u>	<u>-10%</u>	<u>18.644</u>	<u>100%</u>

Análise do Ativo

Em 31 de março de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 52% do Ativo total.

Os Impostos e Contribuições a Recuperar representam 26% do Ativo Circulante, constituído principalmente pelo PIS e COFINS.

O Ativo Não Circulante registra os saldos com partes relacionadas que representam 93% deste grupo do Ativo. Já o Imobilizado representa 4% do total e o Intangível representa 1%.

As principais variações observadas no saldo do Ativo foram nas seguintes contas:

- **Clientes:** Em março/2025, o saldo de clientes reduziu em 20%, R\$ 677 mil a menos no comparativo, devido aos recebimentos do período e menores vendas, sem novas mudanças no perfil de prazo de recebimento ou inadimplências atípicas.

- **Estoques:** No mês de março/2025, registrou-se um aumento de 22%, R\$ 237 mil maior no comparativo, devido ao acúmulo de estoques de combustíveis sólidos para fornos e também de cales.

- **Impostos e Contribuições a Recuperar (CP):** Em março/2025, registrou-se uma redução em 36%, sendo R\$ 2.169 mil menos que o mês anterior, devido ao aproveitamento dos saldos para compensar impostos como PIS, COFINS, INSS, CSLL e IRPJ apurados na operação.

- **Saldos a receber com partes relacionadas:** No mês de março/2025, o saldo mútuo a receber da controladora Ical se elevou em 10%, R\$ 732 mil a mais no comparativo, devido a remessa líquida de recursos recebidos de clientes, mas principalmente pelo fornecimento intercompany de produtos (Cales) para revenda.

Ressalta-se que a Recuperanda apresentou os comentários sobre as principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025.

Análise do Passivo

Em 31 de março de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto em 38% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 6% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 56% pelo Patrimônio Líquido.

Os saldos com Fornecedores representam 63% do total do endividamento, já os créditos em Recuperação Judicial representam 10% do mesmo total.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 11.000 mil, R\$ 132 mil de Reserva Legal e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 1.709 mil.

A principal variação observada nos saldos do Passivo, foi registrada na seguinte conta:

- **Impostos e Contribuições a Recolher:** Em março/2025, registrou-se uma redução em 47%, R\$ 1.084 mil menor no comparativo, devido à compensação parcial das obrigações anteriormente apuradas em dezembro/24, restando apenas novas obrigações apuradas no trimestre findo em março/25.

As demais variações significativas ocorridas nos saldos do Passivo, não foram comentadas pelas recuperandas.

Considerações

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – março/2025”, encaminhado através de e-mail datado em 15/07/2025:

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido:

EMPRESA	FEV	MAR
COBRASCAL	26	27

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.

- **Aging list:** Segue a composição da carteira de clientes por idade dos recebíveis:

	Cobrascal	
	mar-25	fev-25
A vencer (circulante)	2.538	3.383
Vencidos até 30 dias	168	-
Vencidos de 31 a 90 dias	24	24
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
	2.730	3.407
Ajuste ao valor recuperável	(11)	(11)
Total	2.719	3.396

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de março de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto em 63% pelos Fornecedores; 10% pelos Créditos em Recuperação Judicial; 17% pelas Obrigações tributárias, as demais contas a pagar representam 10% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31 de março de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/03/2025	V%	H%	28/02/2025	V%	31/03/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.715	100%	-9%	4.063	100%	11.453	100%	-83%	66.194	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(4.312)	-116%	-6%	(4.584)	-113%	(12.964)	-113%	-79%	(62.895)	-95%
RESULTADO BRUTO	(597)	-16%	15%	(521)	-13%	(1.511)	-13%	-146%	3.299	5%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(130)	-3%	124%	(58)	-1%	(256)	-2%	-87%	(1.922)	-3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	743	20%	447%	136	3%	851	7%	-75%	3.372	5%
Total Despesas Operacionais	613	16%	685%	78	2%	595	5%	-59%	1.450	2%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	100%			111%		108%			93%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	16	0%	-104%	(442)	-11%	(916)	-8%	-119%	4.749	7%
Receita financeira	25	1%	-2%	26	1%	76	1%	-80%	384	1%
Despesa Financeira	(232)	-6%	7019%	(3)	0%	(239)	-2%	-61%	(618)	-1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(190)	-5%	-55%	(420)	-10%	(1.079)	-9%	-124%	4.515	7%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(630)	-17%	0%	0%		(630)	-5%	0%	(3.474)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(820)	-22%	95%	(420)	-10%	(1.709)	-15%	-264%	1.041	2%

O Resultado de 31 de março de 2025 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 820 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 420 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 1.709 mil, no exercício de 2025.

O Resultado Bruto foi de -16% das receitas líquidas de vendas em 31 de março de 2025, contra o resultado de -13% no mês anterior.

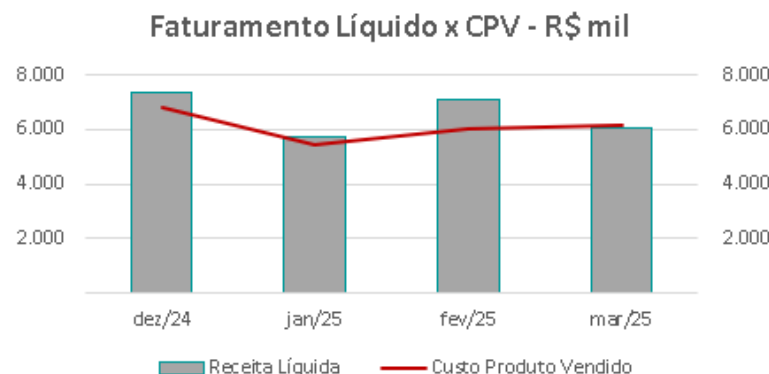
Os custos e despesas operacionais representam 100% da receita líquida em 31 de março de 2025, contra 111% no mês anterior.

As principais variações mensais ocorridas nos saldos do resultado foram observadas nas seguintes contas:

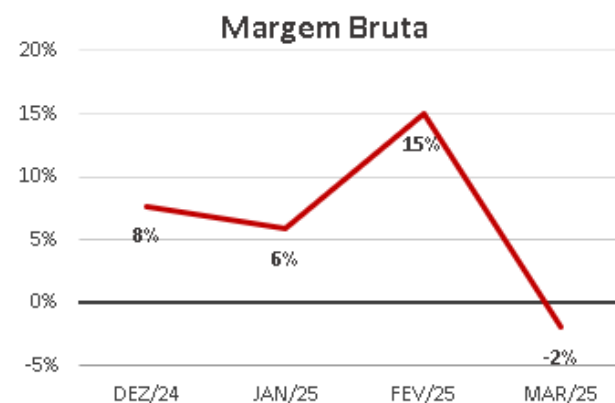
- **Receita líquida x Custos dos Produtos Vendidos:** Em março/2025, o faturamento líquido apresentou redução em 9%, sendo que os custos acompanharam a redução e a margem bruta embora pior não foi tão fortemente afetada.
- **Outras receitas operacionais:** Em março/2025, as “Outras Receitas Operacionais” tiveram um ganho de R\$685 mil em receitas com vendas de excedente de combustíveis para a controladora.
- **Despesas financeiras:** As “Despesas Financeiras” em março/2025 receberam um incremento relativo a encargos sobre o IRPJ e CSLL do quarto trimestre de 2025.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

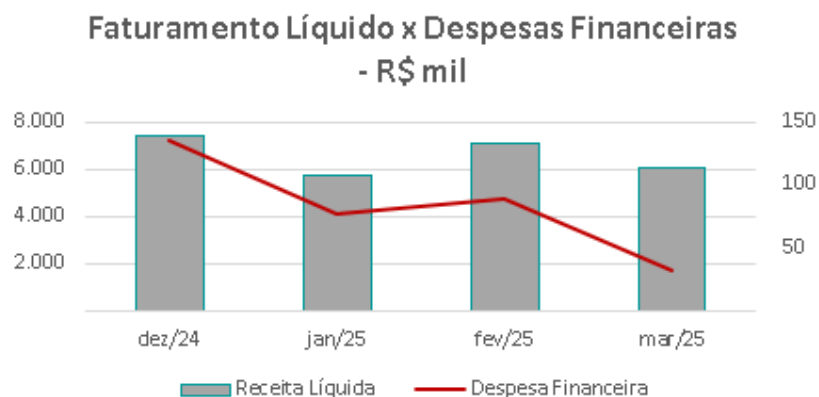
Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido, demonstrando o início das operações em abril/2023.



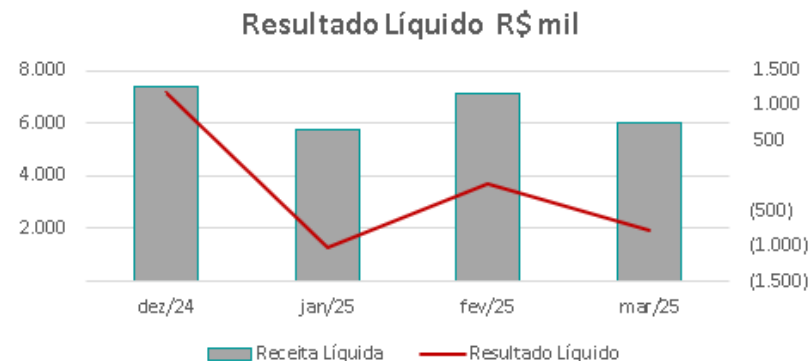
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda praticou preços de vendas superior aos custos, ou seja, com margem positiva, exceto em no período em análise.



As despesas financeiras acompanham as oscilações do faturamento líquido, com pequenas oscilações:

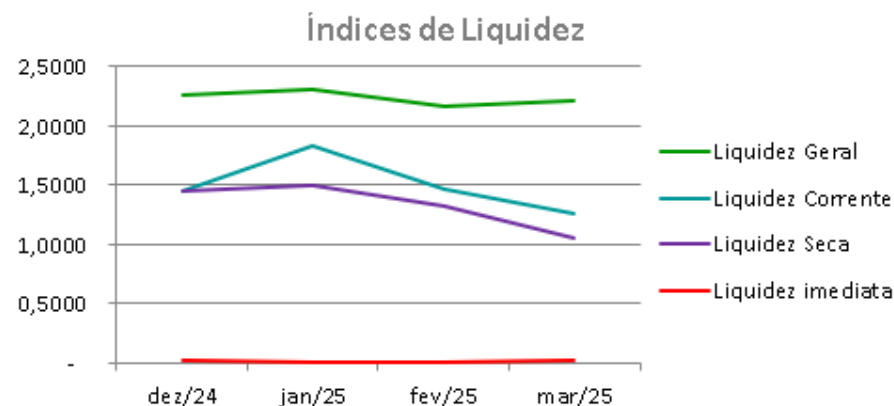


As variações no resultado líquido não acompanham a evolução da receita líquida:



Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Liquidez Geral	2,2603	2,3001	2,1631	2,2178
Liquidez Corrente	1,4541	1,8282	1,4740	1,2572
Liquidez Seca	1,4541	1,4999	1,3240	1,0510
Liquidez imediata	0,0158	0,0139	0,0139	0,0191



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

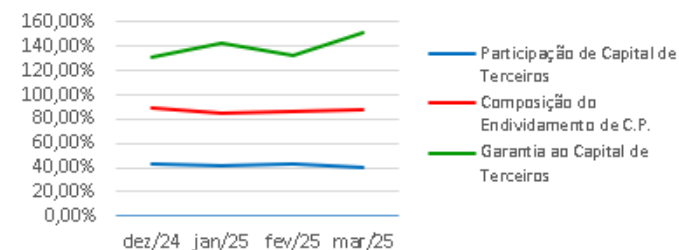
Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice superior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda apresenta alguma folga financeira para cumprir com suas obrigações utilizando seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Participação de Capital de Terceiros	43,16%	41,31%	43,01%	39,78%
Composição do Endividamento de C.P.	88,66%	84,98%	85,97%	87,07%
Garantia ao Capital de Terceiros	131,69%	142,06%	132,51%	151,41%

Indicadores de Estrutura de Capital

Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

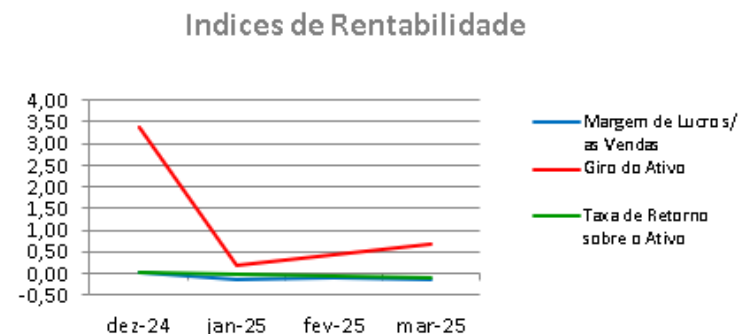
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,01	-0,13	-0,11	-0,15
Giro do Ativo	3,38	0,20	0,42	0,68
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,04	-0,03	-0,05	-0,10



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de março de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro – NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$\text{NCG} - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$\text{CDG} - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$\text{T} - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>28/02/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
CDG				
Ativo não circulante	7.999	8.727		
Passivo não circulan	<u>11.422</u>	<u>10.374</u>		
	3.423	1.647	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	10.545	7.926		
Passivo operacional	<u>7.222</u>	<u>6.401</u>		
	3.323	1.524	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	101	122		
Passivo financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>		
	101	122	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Das análises dos registros contábeis da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de março de 2025 de R\$ 820 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 1.709 mil no exercício de 2025.

Os principais representantes do endividamento da Recuperanda são os saldos em Recuperação Judicial no valor de R\$ 752 mil e o saldo de Fornecedores em R\$ 4.645 mil, que juntos equivalem a 73% do total das obrigações. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 9.423 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

DIDIMO INOCENCIO DE
PAULA:00208787615

Assinado de forma digital por
DIDIMO INOCENCIO DE
PAULA:00208787615
Dados: 2025.09.02 18:15:06 -03'00'

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administradora Judicial
Dídimo Inocêncio de Paula
OAB/MG 26.226

JULIANA CONRADO
PASCHOAL:035265
91652

Assinado de forma digital por
JULIANA CONRADO
PASCHOAL:03526591652
Dados: 2025.08.26 16:56:32 -03'00'

UNE ASSESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL

Perita Judicial Contábil – CNPC: 1169
Juliana Conrado Paschoal
Contadora – CRC MG-093914/O-2